ESTADO DO AMAZONAS

# MENSAGEM

do Governador
Ministro Henoch da Silva Reis
à Assembléia Legislativa

1º DE MARÇO DE 1978

**Min. HENOCH DA SILVA REIS**

Governador do Estado do Amazonas

| | |
|---|---|
| GOVERNADOR | Ministro HENOCH DA SILVA REIS |
| Vice-Governador | JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA |
| Chefe da Casa Militar | JOSÉ CAVALCANTI CAMPOS |
| Chefe da Casa Civil | AGASSIZ RUBIM DA SILVA REIS |
| Secretário Particular do Governador | LUIZ RIBEIRO DA COSTA |
| Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral | MÁRIO COELHO AMORIM |
| Secretaria de Estado de Administração | JAMIL SEFFAIR |
| Secretaria de Estado de Interior e Justiça | OLDENEY BAGNERO FARIAS DE CARVALHO |
| Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais | MARIA ELEONORA PÉRES DE PAULA PESSOA |
| Secretaria de Estado de Produção Rural | MÁRIO BEZERRA DE ARAÚJO |
| Secretaria de Estado de Segurança Pública | OLIVEIROS LANA DE PAULA |
| Secretaria de Estado de Saúde | CARLOS AUGUSTO TELLES DE BORBOREMA |
| Secretaria de Estado da Educação e Cultura | ÉMINA BARBOSA MUSTAFA |
| Secretaria de Estado da Fazenda | LAÉRCIO DA PURIFICAÇÃO GONÇALVES |
| Secretaria de Estado de Transportes | JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES |
| Secretaria de Estado de Energia e Saneamento Básico | LEOPOLDO PÉRES SOBRINHO |
| Secretaria de Estado da Indústria e Comércio | NEY OSCAR DE LIMA RAYOL |

SENHOR PRESIDENTE:
SENHORES DEPUTADOS:

Muito me honra comparecer perante Vossas Excelências para apresentar-lhes esta Mensagem, contendo o relato das atividades governamentais durante o ano de 1977, com as perspectivas de realizações para o corrente exercício. Quero destacar que a minha presença nesta Casa não é apenas para cumprir formalmente um preceito constitucional, mas, também, por apreço e respeito pessoal que dedico ao Poder Legislativo, pela importância e grandeza de sua missão no contexto sócio-político-institucional do País.

A colaboração e o apoio recebido desta Augusta Assembléia e a convivência harmônica e pacífica com o Poder Judiciário foram decisivos na consecução das metas e dos objetivos estabelecidos na programação de meu Governo. A preservação do clima de paz, união e harmonia, reinante no Estado, tem sido de grande valia e importância para o êxito da administração estadual, e que é, também, resultado de condições institucionais favoráveis, que devem ser creditadas à firmeza e à continuidade dos princípios norteadores da Revolução de Março de 1964, e que possibilitou a implantação, no País, de governos embasados sempre em ação programática, com metas definidas, proporcionando desenvolvimento sócio-econômico de caráter excepcional, em benefício do povo brasileiro.

E o Amazonas, nos sucessivos Governos pós-Revolução, vem adotando esse novo processo de administração planejada, o qual foi intensificado na minha gestão, para bem aproveitar e aprofundar as relações com a União e os Municípios, bem assim com o setor privado, através de posicionamento uniforme dos problemas regionais, visando à plena integração de esforços em defesa do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Senhores Parlamentares, alicerçado nas diretrizes de planejamento coerente com a realidade estadual, consubstanciado no Plano de Desenvolvimento do Amazonas — PDA, o Governo vem desenvolvendo profundo trabalho destinado a ativar o processo de consolidação e fortalecimento dos setores de infra-estrutura sócio-econômica, principalmente com as ações voltadas para o homem do interior. E isso vem demandando a utilização cada vez mais eficiente dos instrumentos administrativos e a aplicação programada e direcionada aos objetivos prioritários dos recursos disponíveis, a fim de que sejam proporcionados ao povo amazonense melhor padrão de vida e bem-estar social.

Dessa forma, a administração conseguiu, no exercício pretérito, através dos diversos órgãos executores da política governamental, implementar um conjunto de ações e objetivos, efetivando as metas infra-estruturais prioritárias previstas, ligadas aos diversos setores estatais, conforme o detalhamento no anexo desta Mensagem.

Com a supervisão da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, o Governo iniciou a implantação do PREPOVA — Programa de Relocalização de População de Várzea e do Projeto de Assentamento Dirigido de Agricultores do "ZÉ AÇU", que abrangerão o exercício de 1978, através do trabalho de zoneamento de áreas

propícias à instalação de colônias agrícolas, com a regularização fundiária, discriminação e modulação de lotes, e de estudos *pedológicos* visando a diagnosticar a aptidão agrícola daquelas áreas. Ainda dentro desses Programas, iniciou-se a abertura de estradas vicinais, a fim de permitir o acesso às áreas selecionadas com inter-ligações entre as zonas rurais e urbanas para escoamento da produção.

Com o PREPOVA e "ZÉ AÇU" haverá a formação de colônias agrícolas orientadas, de modo que o homem do interior possa usar, concomitantemente, as terras firmes e de várzea, libertando-o da dolorosa experiência das enchentes e fixando-o em terra firme; com isso ocorrerá aumento de áreas cultivadas, com a incorporação de novas áreas às atividades produtivas, e, em consequência, será possível ampliar o próprio mercado local dos produtos cultivados.

Na execução do PREPOVA e Projeto "ZÉ AÇU", no exercício de 1977, foram aplicados recursos no montante de Cr$ 22 milhões e 50 mil, beneficiando os Municípios de Anori, Codajás, Coari, Tefé, Itapiranga, Eirunepé e Parintins.

Com a implantação desses dois instrumentos de colonização, o meu Governo, além de atuar na solução efetiva das dificuldades causadas aos ribeirinhos pelas enchentes dos grandes rios e afluentes, criará condições para o desenvolvimento da agricultura do Estado.

Outra atividade importante deflagrada em 1977, sob a responsabilidade da SEPLAN/AM, foi o Programa de Investimentos dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, transferidos ao Estado pelo Governo Federal, no valor de Cr$ 79 milhões e 903 mil. Esse programa beneficiou, no exercício, 27 municípios, com a aplicação de recursos em projetos de melhoria de infra-estrutura viária-urbana dos equipamentos sociais das sedes

municipais, com vistas, também, a reduzir as pressões que vêm sendo exercidas pelos fluxos migratórios urbano-urbano e rural-urbano, que demandam à capital.

Dos recursos destinados ao Programa, o Governo do Estado aplicou 60% no interior e 40% na capital, destacando-se a área de Transportes Urbanos Capital/Interior do Estado com o valor de Cr$ 59 milhões, 900 mil e 400 e, em outros projetos, dentre eles abastecimento d'água no interior e equipamentos de infra-estrutura social, CR$ 19 milhões, 975 mil e 768.

O Governo do Estado, preocupado e decidido a minimizar a grave situação urbana provocada pelo elevado crescimento populacional de Manaus, ocorrido nos últimos anos, e a exigir do Poder Público grandes investimentos na implantação de sólida e funcional infra-estrutura urbana, destinou à Prefeitura de Manaus, através desse Programa, na parte de Transportes Urbanos, importância de Cr$ 26 milhões e 960 mil, para o Sistema Integrado de Transportes e Trânsito da Cidade de Manaus e Obras Complementares, com aplicação dentro das metas e dos projetos constantes do Plano de Desenvolvimento Local de Manaus.

Ainda, na parte de Transportes Urbanos, o Governo do Estado investiu no interior recursos da ordem de Cr$ 32 milhões, 366 mil e 134, beneficiando, na parte de Melhoramento e Expansão do Sistema Viário-Urbano e Urbanização, os Municípios de Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Carauari, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Parintins e Tefé, e, na Construção do Terminal de passageiros, os Municípios de Humaitá, Itacoatiara e Manacapuru.

O Governo, através do Programa FNDU, alocou recursos em projetos específicos nos seguintes municípios:

1. Abastecimento d'água: Careiro e São Gabriel da Cachoeira, no valor de Cr$ 5 milhões
2. Construção de Centros Comunitários: Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Urucará, no valor de Cr$ 3 milhões e 500 mil
3. Na construção de mercados: Autazes, Careiro, Coari, Itacoatiara, Itapiranga, Jutaí, Novo Airão, Urucará e Urucurituba, no valor de Cr$ 3 milhões e 150 mil
4. Na construção de Praça de Esportes: Atalaia do Norte, Autazes, Japurá, Jutaí, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Silves e Urucurituba, no valor total de Cr$ 2 milhões
5. Na implantação do Centro Amazonense de Artesanato na cidade de Manaus, no valor de Cr$ 5 milhões
6. Na implantação de Bibliotecas: Atalaia do Norte e Benjamin Constant, no valor de Cr$ 1 milhão, 325 mil e 768.

É de se salientar que, para o presente exercício financeiro, o Governo do Estado adotará idêntica programação de investimentos, voltada particularmente para o desenvolvimento do interior, abrangendo, além dos projetos em programação, outros que serão ativados nos diversos municípios selecionados, já estando orçamentados para essa finalidade recursos no montante de Cr$ 68 milhões.

Através do Fundo de Desenvolvimento do Interior — FDI, o Governo do Estado aplicou recursos no valor de Cr$ 4 milhões e 400 mil, no exercício passado, em projetos de desenvolvimento agrícola, equipamentos rodoviários, de proteção de margens de rios, em áreas urbanas, contra os

efeitos da erosão e de recuperação de áreas urbanas atingidas ou desgastadas pelas chuvas, beneficiando os Municípios de Barreirinha, Boca do Acre, Fonte Boa, Itacoatiara, Japurá, Lábrea e Parintins.

Merecem destaque, também, os investimentos realizados pelo Governo com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico — FUNEDE, no valor de Cr$ 22 milhões e 300 mil, nos setores industriais, agropecuários e de serviços, e em programas de estudos e pesquisas nas áreas econômica e social do Estado e treinamento de pessoal técnico especializado.

Para efeito de planejamento e investimento público, através da SEPLAN/AM iniciou-se a execução da Política de Regionalização do território amazonense, com a criação de nove Sub-Regiões tendo como centros de irradiação e apoio sócio-econômico-administrativo as cidades de Manaus, Itacoatiara, Parintins, Lábrea, Borba, Eirunepé, Benjamin Constant, Tefé e Barcelos.

A implantação dessa Política de Regionalização do Estado está sendo efetivada através de atuação do Governo nos centros sub-regionais e locais de apoio, dentro dos seguintes objetivos: realização prioritária dos investimentos públicos; diversificação dos serviços ofertados; descentralização administrativa e executiva relativa às funções de governo; ênfase na área educacional e de saúde pública, visando à introdução de novos costumes e à modificação de hábitos comportamentais da população interiorana.

Assim, a consecução desses objetivos terá como resultante a aceleração do processo de crescimento nesses centros, em decorrência do acréscimo na oferta de emprego, aumento da renda familiar, canalização de recursos e outros benefícios, com sensíveis reflexos nas comunidades interioranas agrupadas no mesmo espaço sócio-econômico das Sub-Regiões.

Na área de Planejamento Global é de se destacar a atuação da CODEAMA, do ICOTI, PRODAM e CEAG-AM, desenvolvendo trabalhos e atividades referentes a planejamento e coordenação, estudos e pesquisas de natureza econômica e social, política de pessoal, incentivos fiscais, orçamento, assistência técnica e financeira aos municípios, processamento de dados e assistência técnica a pequenas e médias empresas.

Na parte referente à administração financeira é de se salientar que a receita pública em 1977 alcançou o total de Cr$ 1 bilhão, 400 milhões e 800 mil, superando a de 1976, em 19,1%; apresentou assim uma performance geral que pode ser classificada de boa. O aumento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias apresentou em 1977 um índice de crescimento de 54,5% em relaçãoa 1976. No que tange ao ICM é interessante ressaltar que, mesmo no interior, foi expressivo o aumento da arrecadação, que alcançou, sobre 1976, 40,4% de aumento. O setor terciário — Comércio e Serviços — apresentou a mais expressiva participação nas arrecadações de ICM, atingindo a 76,4%, participando os setores primário e secundário com 7,6% e 16,0%, respectivamente.

Para a plena consecução das importantes metas da administração financeira, o Governo dedicou atenção ao treinamento e à formação da equipe de técnicos fazendários, e reformulou toda a estrutura básica da Secretaria da Fazenda através da Lei n.º 1.235, de 11 de agosto de 1977, além das medidas estabelecidas, com base na edição de decretos, portarias, e maior fiscalização, tendentes a aumentar a arrecadação tributária do Estado.

A execução orçamentária permitiu, através da programação financeira da Secretaria da Fazenda, que o fluxo

de caixa do Tesouro se mantivesse equilibrado. Dessa forma, ofereceram-se condições ao perfeito cumprimento dos cronogramas de desembolso dos órgãos e à realização do plano de obras previstas para o exercício.

O Amazonas está investindo com segurança e firmeza no crescimento dos diversos setores econômicos. Correspondendo a essa orientação do Governo, apesar das contenções do crédito, determinado pela conjuntura do País, as aplicações do Banco do Estado do Amazonas S.A. cresceram substancialmente em relação a 1976.

As gestões, para captação de recursos de organismos financeiros federais para repasse, foram difíceis; todavia houve incremento da ordem de 41,7% em relação a 1976.

As restrições ao crédito, antes mencionadas, não permitiram avanço significativo, também, nas Operações de Crédito Rural; mesmo assim houve acréscimo de 15,3% em relação a 1976, representando o valor de Cr$ 60 milhões e 8 mil.

No que se refere a crédito geral, o BEA, atuando na faixa de "empréstimos de urgência" voltados com exclusividade para o atendimento às empresas, em relação a 1976, acusou o crescimento de 44,7%, aplicados em setores considerados prioritários, totalizando Cr$ 2 bilhões, 350 milhões e 950 mil.

As operações de crédito industrial e rural são as responsáveis pelos financiamentos a longo prazo, representando 43,8% em relação ao ano anterior. Da mesma forma conseguiu-se o financiamento através do PROGIRO, aliviando a tensão financeira incidente nas empresas locais.

Ao Setor Secundário e Terciário o BEA repassou a importância de Cr$ 243 milhões e 491 mil, ou seja 17,9% sobre as aplicações no ano de 1976. Deste total foram aplicados Cr$ 241 milhões, 521 mil na capital e Cr$ 1 milhão, 970 mil no interior.

Assim, no conjunto, as operações do Banco do Estado do Amazonas S.A., no ano de 1977, ultrapassaram as aplicações de 1976, em 40,4%.

Toda a administração engajou-se no programa de modernização e no desenvolvimento de recursos humanos para a solução de seus problemas com metodologia própria. Foi implantada a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio — SEINCO, e efetivou-se a transformação da ACAR-AM — Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas, que era Sociedade Civil, em Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Amazonas — EMATER, e da Universidade de Tecnologia da Amazônia em Instituto de Tecnologia da Amazônia, em ambas as situações em atendimento às recomendações e orientações dos respectivos órgãos setoriais do Governo Federal. Ainda, na área de administração geral, foram dinamizadas as atividades do Banco de Dados da Secretaria de Administração e implantou-se o Sistema de Microfilmagem, para melhor apoio técnico-administrativo às medidas e decisões referentes à política de pessoal.

Em cumprimento ao programa estabelecido para o exercício de 1977, o Governo, através da Superintendência de Planejamento, Execução e Fiscalização de Obras — SUPLAN, elaborou 25 projetos completos de arquitetura e engenharia, englobando construções, ampliações e reformas de prédios públicos estaduais e municipais.

A SUPLAN construiu e ampliou obras, na capital e no interior, atingindo, na parte de obras novas, no exercício de 1977, o total de 59 mil metros quadrados, na capital, e 21 mil metros quadrados no interior, em sua maioria por execução direta e por administração indireta, adjudicadas a terceiros em decorrência de convênios assinados com Prefeituras do interior, sob controle, supervisão técnica e fiscalização da Superintendência, e cujo detalhamento está anexo à presente Mensagem.

A SUPLAN procedeu a serviços de recuperação e reforma em aproximadamente 90% dos prédios pertencentes ao patrimônio estadual, abrangendo capital e interior, trabalho que exigiu esforço redobrado e a cautela necessária à sua execução, desde a revisão da rede de esgôtos à substituição de telhados.

Os recursos aplicados em construções, ampliações e recuperação de prédios públicos, no exercício de 1977, foram da ordem de Cr$ 108 milhões.

No setor habitacional, apesar dos problemas enfrentados pelo órgão responsável pela execução da política, o Governo executou a programação estabelecida para o exercício, com a construção de 709 unidades habitacionais em diversos Conjuntos Residenciais. Como infra-estrutura de serviços aos diversos Conjuntos Residenciais, o Governo construiu posto médico, escolas, posto policial, blocos comerciais, mercado e centro social. Ainda, na área habitacional, foram firmados contratos de financiamento entre o Banco Nacional de Habitação, para obras de complementação de .infra-estrutura, tais como rede de energia elétrica, água e esgoto e obras viárias, ressaltando que a aplicação dos recursos contratados não incidirá no custo das habitações.

Na área de transportes, desenvolveram-se atividades através da efetivação de projetos constantes do PDA e outros de grande relevância não previstos naquele documento, mas que se justificaram pelos benefícios sócio-econômicos que proporcionaram à coletividade.

No subsetor rodoviário as tarefas desenvolvidas compreenderam o início da complementação asfáltica da Rodovia AM-010 (Manaus-Itacoatiara), e o asfaltamento de toda a extensão da Rodovia AM-070 (Manaus-Cacau Pirêra-Manacapuru); construção e melhoramento de estradas de penetração nos Municípios de Anori, Coari,

Codajás, Eirunepé, Itapiranga, Manicoré, Tapauá e Tefé numa extensão total de 65 km. Procedeu-se ainda a melhoramentos, expansão e pavimentação do sistema viário de 18 sedes municipais, numa extensão total de 81,9 km.

No subsetor aeroviário foram construídos campos de pouso nas cidades de Carauari, Lábrea, Itapiranga, Tapauá, Manicoré, Nhamundá e Urucará. Além das pistas de pouso, estão sendo construídas vias de acesso das cidades aos seus aeroportos.

As atividades no setor hidroviário foram marcantes no exercício de 1977, continuando em rítmo acelerado a implantação da infra-estrutura de transportes através da conclusão das obras de construção do retroporto de Coari e do ancoradouro de Nhamundá.

Iniciou-se a construção do terminal fluvial de Maués e concluiu-se, no final do exercício, o projeto de engenharia do terminal fluvial de Urucará, cuja construção será iniciada em 1978. Realizaram-se estudos e levantamentos para elaboração do projeto de engenharia do terminal fluvial de Carauari e foram iniciados os serviços de terraplenagem da via de acesso ao novo porto.

Assim, a melhoria do sistema de navegação fluvial é consequência do programa de aperfeiçoamento do transporte hidroviário, pré-estabelecida pelo Governo, que busca dotar as sedes municipais de ancoradouros adequados e em condições operacionais que permitam maior segurança e rapidez no manejo de cargas movimentadas nos vários pontos do interior.

No setor de energia e saneamento básico, destacada atuação tiveram as empresas Centrais Elétricas do Amazonas S.A. — CELETRAMAZON e a Companhia de Saneamento do Amazonas — COSAMA,

A CELETRAMAZON, para acompanhar o desenvolvimento sócio-econômico das sedes municipais, realizou, no exercício de 1977, ampliação e reforma de redes de distribuição de energia elétrica, melhoramentos em usinas, compreendendo reformas nas edificações, ampliações e construção de prédios destinados à montagem de novos equipamentos, almoxarifados, escritórios e alojamentos para funcionários em trânsito.

Assim, iniciou-se, em 1977, a ampliação da capacidade energética instalada, das usinas dos Municípios de Itacoatiara, Parintins, Manacapuru, Carauari, Boca do Acre, Eirunepé, Lábrea, Manicoré e de Itamarati no Município de Carauari, perfazendo a adição total de 25 mil e 895 KVA, a fim de atender a grande demanda das sedes municipais, tendo em vista o crescimento econômico e social das áreas beneficiadas.

Quanto às atividades do setor de abastecimento de água, na capital, gerido pela COSAMA, cabe salientar que a previsão inicial do projeto era para o atendimento de 700 mil habitantes até 1990, e, já em 1977, 85% desse total está sendo atendido, o que implicou em reajustes no organograma de obras de ampliação da capacidade de abastecimento d'água de Manaus. Ainda, na capital, em 1977 efetuaram-se 7 mil e 700 novas ligações e instalaram-se 10 mil e 800 hidrômetros, perfazendo 40 mil e 100 ligações medidas, no total de 68 mil ligações existentes. Foram assentados em Manaus, em 1977, 58 mil e 600 metros de tubulações, elevando para 585 mil e 500 metros a rede de distribuição d'água.

No interior, em abastecimento d'água, o Governo realizou obras de infra-estrutura necessárias à implantação do sistema d'água nos Municípios de Eirunepé, Manicoré, Boca do Acre, Nova Olinda, Autazes, Careiro, São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Urucurituba,

complementando, dessa forma, o Sistema de Abastecimento d'água em todas as sedes dos municípios amazonenses.

Na atual administração foram realizados investimentos da ordem de Cr$ 47 milhões e 600 mil no sistema de abastecimento d'água e de Cr$ 135 milhões no sistema de esgotos da cidade de Manaus, obras que foram iniciadas com a implantação do emissário subfluvial em polietileno de alta densidade, com 3,6 Km de extensão por um metro de diâmetros, e foi conclusa a 1.ª etapa da Estação Elevatória de Esgotos VS-1 à margem do Igarapé de Educandos, com capacidade de 1.000 litros/segundo.

Ainda com referência ao Sistema de Esgotos Sanitários de Manaus, a COSAMA abriu concorrência para a construção de 50 Km da rede de esgotos e implantação de 10 mil ligações domiciliares, bem como para construção da Estação Elevatória Intermediária de Esgotos da Zona Central da cidade.

O setor industrial continuou com o total apoio de meu Governo, através da política de incentivos fiscais, consubstanciada na restituição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, que, juntamente com os incentivos federais da SUDAM e SUFRAMA, vem promovendo o crescimento dos subsetores industriais existentes no Amazonas, criando condições para surgimento e implantação de outras atividades industriais pioneiras.

Através de sua legislação de incentivos, o Governo Estadual já beneficiou 243 indústrias localizadas na capital e no interior do Estado, com 80% desse total já implantado e plenamente funcionando, merecendo destaque os subsetores: Material Elétrico e de Comunicações, Eletrônico, Madeira, Mobiliário, Material de Transporte, Metalúrgica, Produtos de Minerais não Metálicos, Têxtil e Borracha. No ano de 1977 foram concedidos incentivos a 31 indústrias novas.

Com crescimento insignificante até 1967, o setor industrial do Amazonas passou a ter volume maior na constituição do Produto Interno Bruto, com 27% de participação.

Assim os instrumentos fiscais e o suporte infra-estrutural, oferecidos pelo Poder Público, induziram a enormes investimentos no Estado, com a implantação de novas indústrias, absorvendo grande quantidade de mão-de-obra, ao mesmo tempo especializando-a e qualificando-a para atender as exigências dos respectivos subsetores, bem como produzindo novos artigos e insumos industriais.

O desenvolvimento das atividades turísticas, a cargo da Empresa Amazonense de Turismc — EMAMTUR, teve no ano passado grande impulso, de acordo com as metas pré-fixadas para o setor. A ampla divulgação do Estado, de suas potencialidades e de seus atrativos, aliada ao contínuo crescimento das atividades econômicas da Zona Franca de Manaus, e a descoberta de novos pontos de atração turística, no interior do Estado, constituiram os itens principais da dinâmica do processo turístico coordenado pela EMAMTUR.

Em consonância com os programas e projetos dimensionados no PDA, o Governo desenvolveu, na área de produção rural, atividades que atingiram os mais variados campos do setor primário da economia estadual.

Particularmente no setor agro-pecuário, foram tomadas medidas de estímulo à elevação da produção e da produtividade, com vistas ao abastecimento interno, a nível, principalmente, da cidade de Manaus. Traduziram-se essas medidas na ampliação dos mecanismos de crédito rural com aplicação de Cr$ 56 milhões, oriundos de financiamentos dos Banco do Brasil S/A e Banco do Estado do Amazonas S.A., beneficiando 619 projetos elaborados pela EMATER;

na manutenção dos incentivos ao uso de insumos modernos e no incremento dos recursos financeiros à disposição dos vários órgãos atuantes no setor, a par do aperfeiçoamento da política agrícola estadual.

Destarte, coube à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Amazonas — EMATER/AM desenvolver ação direta junto aos produtores rurais, através da metodologia própria, utilizando o crédito rural, o cooperativismo, o sindicalismo e a organização comunitária como instrumento básico; à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, a responsabilidade da pesquisa do setor; à Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas — CODEAGRO, executar a política de colonização, revenda de insumos, comercialização da produção agrícola, implantação de infra-estrutura na zona rural e assistência através da mecanização agrícola; ao Serviço de Informação de Mercado Agrícola — SIMA, orientar principalmente os produtores quanto aos preços no atacado e quantidade comercializada; à Centrais de Abastecimento do Amazonas — CEASA/AM, controlar a comercialização da produção rural na cidade de Manaus; à Indústria e Pasteurização de Leite do Amazonas S/A — IPLAM, o abastecimento de leite "in natura" na cidade de Manaus, fabricação de manteiga e doce de leite, tudo visando, como fim último, ao bem estar e à elevação da renda do homem do campo; e à Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Estado do Amazonas - CEPA/AM, desenvolver a execução da política de planejamento agrícola a nível estadual.

A Secretaria de Estado de Produção Rural - SEPROR promoveu medidas que vieram transformar, sensivelmente, não só a sua estrutura organizacional comc também, e sobretudo, a sua filosofia de ação, em consequência de profunda reformulação conceitual, assumindo o seu verdadeiro papel de coordenação das atividades no setor primário da economia do Estado.

De fundamental importância para o desenvolvimento, o Setor Educação e Cultura foi considerado uma das metas prioritárias do Plano de Desenvolvimento do Estado.

Atividades foram desenvolvidas tanto no que se refere à conservação e ao aproveitamento mais rentável da rede escolar existente, como à sua expansão e ainda ao aprimoramento do pessoal docente e administrativo, através da realização de cursos de treinamento e especialização.

Na expansão da rede escolar, através da construção, ampliação, recuperação e equipamentos de unidades escolares, foram aplicados Cr$ 21.475.600,00 na capital e Cr$ 7.990.100,00 no interior do Estado; na área aperfeiçoamento de recursos humanos foram aplicados Cr$..... 2.579.200,00 em cursos de atualização, aperfeiçoamento e habilitação para 2.261 docentes e técnicos em educação.

Como resultado da expansão da rede escolar de ensino, o número de matrículas em 1977 atingiu a 188 mil alunos; 18 mil pertenciam ao ensino supletivo. Na capital foram matriculadas 1.515 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos no ensino pré-escolar, 97.851 no 1.° grau e 14.744 no 2.° grau; no interior os alunos matriculados somaram 1.040 no pré-escolar, 54.575 no 1.° grau e 2.364 no 2.° grau.

Além das 80.000 vagas criadas em 1977, estabeleceu-se para 1978 uma oferta adicional de mais 16.000 novas vagas no ensino de 1.° e 2.° graus.

Procurando aumentar suficientemente a capacidade de atendimento do ensino público de 1.° e 2.° graus, o Governo do Estado, através de convênios adquiriu, em 1977, 2.200 vagas que se encontravam ociosas e contratou mais 2.000 para 1978 na Rede de Ensino Particular.

Em estudo conjunto com a Secretaria de Saúde foram implantados consultórios médicos e odontológicos nas Unidades Educacionais Castelo Branco, Instituto de Educação do Amazonas, Benjamin Constant, Ruy Araújo e Marquês de Santa Cruz, e estão em fase final de implantação nas Unidades Educacionais de Aparecida, Colégio

Amazonense D. Pedro II, Estelita Tapajós, Márcio Nery e Solon de Lucena, todos na capital do Estado. Para a execução desse programa a SEDUC conta atualmente com 10 médicos, todos docentes do Sistema Estadual de Ensino.

Ainda em 1977 mereceu destaque o projeto de implantação de Habilitações Básicas, na área administrativo - financeira-Família Ocupacional III, que compreende administração, comércio, crédito e finanças, nas Unidades Educacionais Marquês de Santa Cruz, Márcio Nery e Escola Polivalente, com duração de 4 anos, com clientela inicial de 767 alunos; no ano em curso esse projeto deverá estender-se às Unidades Educacionais Benjamin Constant, Colégio Amazonense D. Pedro II, Estelita Tapajós e Ruy Araújo, com duração de 3 anos e oferta de 3.900 vagas.

Em regime de intercomplementaridade com a Escola Técnica Federal do Amazonas, na área de Tecnologia — Família Ocupacional I, que compreende mecânica, eletrônica, eletricidade e construção civil, deverá ser implantado em 1978 na Unidade Educacional Benjamin Constant, com duração de 3 anos e clientela inicial de 510 alunos.

Em termos de reforma curricular o Governo, seguindo as diretrizes básicas da Lei 5.692, formou grupos de pedagogos atentos às diversas mudanças ocorridas a fim de poder manter-se na vanguarda das reformas.

A criação e utilização da CARTILHA DA AMAZÔNIA, livro que procura adaptar-se à individualidade do discente e, numa linguagem amazônica, transmitir-lhe experiências e conhecimentos regionais inexistentes em outros compêndios, é uma amostra do poder criativo dos técnicos estaduais em educação.

Dentro da política de capacitação de pessoal docente para a rede estadual de ensino, proporcionou aperfeiçoamento e treinamento para 468 docentes de 1.° grau e ministrou diversos cursos de Formação e Atualização aos professores de 2.° grau.

Em termos de material escolar foram distribuídos pela SEDUC 656.000 livros didáticos, além de materiais diversos, atingindo os estabelecimentos de ensino da capital e do interior do Estado.

Melhoria do Processo de Planejamento, reforma curricular e integração escola-empresa visaram a adequar diretrizes de orientação educacional para o aperfeiçoamento do ensino de 2.º grau na capital e interior.

Para a execução destas atividades o Governo do Estado aplicou recursos da ordem de Cr$ 384.308.924,00 dos quais Cr$ 44.475.000,00 foram transferências federais.

Na parte do ensino superior gerido pelo Estado, através do Instituto de Tecnologia da Amazônia — UTAM, na área de Engenharia Operacional, é de se destacar a colação de grau 1.ª turma de Engenheiros Operacionais, no total de 113, formados nas modalidades de Eletrônica, e Mecânica de Máquinas e Motores.

No exercício pretérito o Governo conseguiu o reconhecimento, junto ao Conselho Federal da Educação, dos Cursos de Eletrônica e Madeira e adquiriu os laboratórios de Anatomia de Madeiras, Concreto, Metrologia, Metalografia e Tratamentos Técnicos, complementando, assim, o número de laboratórios necessários ao ensino técnico-prático dos cursos ministrados na UTAM.

A Cultura tem sido outra preocupação constante do Governo do Estado. O Teatro Amazonas deixou de ser mero monumento artístico para tornar-se Escola de Cultura. Semanalmente abre seus pórticos para apresentar a arte internacional, nacional, regional e local, além da promoção de exposições de pintura e concursos literários.

Na área da educação física e desportos, cabe salientar o desenvolvimento do esporte no Amazonas que tem se projetado brilhantemente no cenário amador brasileiro, considerando o apoio recebido do atual Governo. Os títulos obtidos, a nível nacional, das equipes de volibol, handebol, ginástica e atletismo atestam, de forma insofismável, a evolução do esporte amador amazonense.

As competições estudantis que englobam todo Estado, além do fator de desenvolvimento físico, servem de motivo para maior integração regional. Como exemplo, poder-se-ia citar os Festivais de Atletismo Infanto-Juvenil, de Ginástica Olímpica, de Ginástica Rítmica Desportiva, a

participação nos Jogos Estudantis Brasileiros, a realização dos Jogos Estudantis do Amazonas, Olimpíada Cultural, Campeonatos Intercolegiais e Intermunicipais.

Na área educacional merece destaque, ainda, o desempenho da Fundação Televisão Educativa do Amazonas — TVE, pela atuação primorosa no campo da cultura e da educação, através da melhoria de sua programação, e aumento das atividades de produção, principalmente através do projeto "Centro Amazônico de Produção",

A ação do Governo no campo da saúde pública respondeu às exigências mais prementes do Estado, alcançando-se a quase totalidade das metas estabelecidas no PDA para o exercício de 1977.

Com base na Lei Federal n.º 6.229, de 17 de julho de 1976, — Lei do Sistema Nacional de Saúde —, foi possível ao Governo implantar, na área de atuação da Secretaria de Saúde, efetivo processo de modernização que, através do Decreto n.º 3.766, de 18 de fevereiro de 1977, institucionalizou sua nova estruturação organizacional.

Dentre as atividades desenvolvidas no exercício considerado, é de se assinalar a implantação de um Laboratório de Saúde Pública; a instalação de bomba de Cobalto no Centro de Oncologia do Estado; a ampliação física e funcional do Hospital de Moléstias Tropicais, com aquisição de ônibus-ambulatório através do FUNRURAL; o treinamento e capacitação de 127 Agentes de Saúde Rural e 41 Parteiras Leigas, dentro das metas de interiorização das ações de saúde; ainda dentro dessas metas, executou-se com êxito o programa preventivo de assistência ao ribeirinho; implantou-se o Sistema de Vigilância Epidemiológica conseguindo, assim, assistir e debelar todos os surtos epidêmicos detectados de doenças infecto-contagiosas.

E, finalmente, na área de Saúde Pública, os programas básicos como Proteção Materno-Infantil, controle da tuberculose, saúde ao escolar, nutrição, controle da hanseníase, saúde mental e imunização, tiveram suas metas atingidas com aceitação em massa da coletividade.

Na execução da política de Saúde Pública, o Governo aplicou recursos de diversas fontes no montante global de Cr$ 108 milhões e 500 mil.

No setor do trabalho e assistência social, além das atividades normais confiadas à Pasta, vários empreendimentos merecem destaque, tais como a implantação e funcionamento da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor — FEBEM/AM, que passou a executar toda a política do Governo de atendimento aos menores abandonados, carentes, desassistidos e com problemas de conduta anti-social.

A execução desta política produziu os melhores resultados nas áreas de trabalho e capacitação, colocação e reemprego e estágio supervisionado, com destaque à implantação e ao funcionamento efetivo do Sistema Nacional de Emprego do Amazonas — SINE/AM, decorrente de convênio celebrado com o Ministério do Trabalho, onde foi estabelecida cooperação técnica e financeira para implementação e operacionalização do sistema no Estado, através da Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais.

A par dessas atividades, é de se destacar, ainda, na área assistencial, a dinamização do Centro de Recuperação e Triagem, a orientação profissional e o remanejamento dos menores, a assistência mediata e preventiva, além de numerosos convênios firmados com órgãos federais.

No campo da previdência social, o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas — IPASEA continuou, no exercício de 1977, a executar seus serviços em Manaus, Itacoatiara e Parintins, onde foi efetuado o total de 180 mil atendimentos nas áreas médicas, odontológicas, de laboratório e de serviço social. Além das atividades assistenciais, o IPASEA vem prestando, regularmente, os benefícios de previdência social a todos os servidores estaduais, sob regime estatutário.

Em obediência à política nacional do Plano Integrado de Assistência e Proteção à Saúde, em estreita colaboração com a Secretaria de Saúde, o IPASEA, no exercício de 1978, levará aos mais distantes pontos do interior do Estado os mesmos benefícios de previdência e assistência social que desenvolve na capital.

Dentro dos objetivos inerentes às atividades da Justiça, cabe destacar a orientação e coordenação para o perfeito entrosamento entre os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, executando a Secretaria de Justiça importantes serviços para o Estado, cuja tranquilidade é devida à identidade de propósitos e de ação dos três Poderes constituídos.

A manutenção do clima de harmonia, pelo qual são diretamente responsáveis a Procuradoria Geral do Estado e a Procuradoria Geral de Justiça, constitui fator preponderante para a inexistência de qualquer anomalia capaz de gerar perturbação na vida do Estado, em especial, no interior.

Na área da Justiça é de se destacar a edição de normas e procedimentos e sua execução na defesa da Constituição e da Legislação em geral, defesa dos interesses da Justiça Pública, da família, dos incapazes e dos entes legalmente equiparados e promoção da ação penal pública; o assessoramento e atendimento a consultas de caráter jurídico a órgãos da administração direta e indireta.

Foi dispensada atenção especial aos problemas que envolvem a Penitenciária do Estado, com o início, em 1977, da construção da Penitenciária Agro-Industrial do Amazonas, cujas obras deverão estar concluídas em 1978, e para a qual o Departamento Penitenciário Federal alocou recursos da ordem de Cr$ 4 milhões.

Buscando sanar as dificuldades do exercício da segurança pública decorrentes do vertiginoso crescimento de Manaus, o Governo do Estado procurou desenvolver projetos e atividades que pudessem aprimorar o desempenho do setor.

O reequipamento, a melhoria das condições físicas de instalações, a ampliação dos quadros de servidores civis e militares bem como a implantação de uma política salarial, mais condizente com as necessidades atuais da Secretaria, foram consideradas prioritárias.

Dentro da programação prevista para 1977, foram reequipados 4 Distritos Policiais, Delegacia Geral de Polícia, Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, Delegacia de Ordem Política e Social, Delegacia de Segurança e Proteção ao Menor, Serviço Médico Legal, Serviço de Identificação e Serviço de Exames Periciais. Em convênio com a SUPLAN, foi elaborado o Projeto de construção do Instituto Médico Legal.

No que se refere à organização administrativa, procedeu-se a reestruturação da Secretaria com o objetivo de eficácia, face às necessidades atuais. Daí decorreu a criação das Centrais de Informações, Operações, Comunicações e Transportes.

Visando a adequar-se financeiramente às necessidades do momento, através da Lei específica foram atualizadas as taxas de Segurança Pública.

Assim, o sistema de segurança recebeu do Governo grande atenção, provendo os setores — Polícia Civil, Polícia Militar e Departamento Estadual de Trânsito —, dos elementos e instrumentos indispensáveis à efetivação de sua ação preventiva e repressiva.

O Departamento de Trânsito — DETRAN — expandiu consideravelmente as suas tarefas de administração e fiscalização do trânsito, em consequência do enorme crescimento de Manaus, em termos de urbanização e de novas vias de circulação.

Quanto aos recursos humanos, o exercício de 1977 foi marcado pela melhoria no atendimento ao servidor público, no treinamento e controle do pessoal através de política adequada às necessidades setoriais e no tratamento e recuperação do pessoal ocioso do Quadro Geral do Estado.

Medidas fundamentais nesse sentido estão expressas na Lei n.º 1.253, de 16 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores do Estado, concedido no percentual de 40% (quarenta por cento), cujas

bases de aumento foram calcadas em estudos realizados pelos órgãos técnicos do Governo, levando em conta a capacidade de desembolso do Estado e os índices do custo de vida.

Essa política de melhor retribuição aos servidores estaduais resulta da comunhão de esforços do Governo, com a finalidade precípua de proporcionar tratamento humano e social àqueles que, sem medir sacrifícios, empenham seus esforços no sentido de oferecer valiosa e necessária colaboração na realização dos serviços públicos e, consequentemente, ao desenvolvimento de nosso Estado.

Senhores Deputados,

Após a descrição, em linhas gerais, das atividades desenvolvidas no decorrer de 1977, transmito, a seguir, a Vossas Excelências a programação que será ativada no último período de meu Governo, e que já se encontra em plena execução desde o início de 1978.

Procurando melhorar as condições de saúde da população, ativar-se-á o programa de recuperação de baixadas e áreas alagadiças, e que se completará com o programa de assistência básica de saúde nas áreas rurais e o reequipamento da rede hospitalar do Estado. Terão ainda continuidade as obras de implantação do novo Sistema de Esgotos Sanitários de Manaus e de expansão dos sistemas de abastecimento d'água da capital e do interior.

O programa de eletrificação do interior compreende a construção de novas usinas e a ampliação das existentes.

Através da Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais — SETRASS, será estabelecido amplo trabalho de assistência ao menor abandonado e de recuperação do menor carente e de conduta anti-social, além de atividades relacionadas com a política estadual de empregos.

No que diz respeito a obras públicas será iniciada, ainda este ano, a construção de prédios que deverão abrigar os órgãos de apoio à Segurança Pública; serão continuadas as obras do Centro de Educação Física e Desportos para a rede educacional de Manaus, dos mercados públicos em vários locais do território amazonense e, em convênio com o Ministério da Justiça, da Penitenciária Agro-Industrial, concluir-se-ão as obras iniciadas em 1977 e proceder-se-á a recuperação de prédios públicos estaduais.

A rede de ensino de 1.° e 2.° graus bem como os órgãos do sistema de segurança pública serão, ainda no corrente ano, totalmente reequipados. Além disso, terei a honra de entregar ao Judiciário o prédio que abrigará os órgãos auxiliares daquele Poder, totalmente equipado.

Na área de transportes serão executadas, no decorrer deste ano, atividades referentes ao Sistema Integrado de Transportes e Trânsito da cidade de Manaus, o programa de vias expressas, o projeto de Rodovias do Estado e o de Infra-estrutura de Transportes. Serão ainda executados melhoramentos no sistema viário urbano e de urbanização das sedes municipais.

Buscando eliminar progressivamente as áreas de debilidade do setor primário, o Governo dotou a Secretaria de Produção Rural e seus órgãos vinculados de recursos suficientes para executar a programação estabelecida.

Serão intensificados projetos de apoio à pesquisa agro-pecuária, e de desenvolvimento da produção animal e vegetal, respaldada em vasta programação que abrange titulação de terras, assistência técnica , extensão rural, estudos e pesquisas de recursos naturais.

Complementando toda esta gama de atividades, intensificar-se-á a implantação do Terminal Pesqueiro da cidade de Manaus, ponto de honra do atual Governo para solucionar, se não difinitiva, pelo menos parcialmente, os problemas de alimentação na capital do Estado.

Com respeito à educação e cultura executar-se-ão a operação Escola e a reforma de currículos para o ensino de 1.º grau, bem como a implantação de bibliotecas em vários pontos do Estado. No interior serão instaladas Delegacias Educacionais e realizados cursos de licenciatura curta. Para o 2.º grau celebrou-se novo convênio com as entidades particulares de ensino para aquisição de mais 2.000 vagas para 1978. Além disso haverá participação assegurada no Programa MEC/BIRD para execução do ensino integrado de 1.º e 2.º graus.

Na área de Indústria e Comércio dar-se-á ênfase aos programas de Assistência Técnica à Pequena e Média Empresa e à Promoção do Turismo no Estado, atividades que demandarão recursos da ordem de Cr$ 2,4 milhões.

O meu Governo destinará, ainda no corrente ano, Cr$ 28 milhões na integralização do capital de várias empresas públicas e outras entidades governamentais.

Como incentivo ao desenvolvimento econômico do Estado, o Governo destinou ao FUNEDE, FDI, FURAMA e FDE recursos substanciais que somam Cr$ 292 milhões.

Senhores Deputados,

Nos demais capítulos desta Mensagem Vossas Excelências encontrarão pormenorizado relato de tudo que se fez em 1977, relativamente à execução do Plano de Desenvolvimento do Amazonas, de conformidade com os diversos setores a cargo dos auxiliares diretos do Executivo.

Todavia, antes de encerrar, desejo registrar, neste momento, que a existência do clima de perfeito entendimento entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim, também, o profundo entrosamento com os órgãos do Governo Federal em seus diversos níveis hierárquicos e com os Governos Municipais, facilitaram, sob todos os aspectos, a ação de meu Governo, para proporcionar ao

povo amazonense os benefícios da execução plena de todas as metas e objetivos consolidados na programação governamental.

O firme apoio da área federal, traduzido em grandes investimentos direcionados aos setores infra-estruturais do Estado, em particular para obras de profundo interesse social, demonstra, de forma eloquente, as preocupações e as atenções do Governo do Excelentíssimo Senhor Presidente ERNESTO GEISEL, no sentido de atender aos imperativos do desenvolvimento voltado para o homem. Ainda teve o Estado o apoio efetivo do Governo Federal, com a presença de vários Ministros, que aqui vieram para consolidar os empreendimentos e articular-se com as autoridades locais, na solução dos nossos problemas econômicos e sociais, e, também, a presença do eminente Chefe da Nação que nos honrou com suas visitas, para inaugurar obras federais e estaduais e participar de eventos significativos para o desenvolvimento do País — o Congresso de Bancos. —, além de sentir mais de perto os anseios do Amazonas, na luta pelo seu desenvolvimento e integração ao contexto econômico e social do Brasil.

Quero ressaltar, ainda, de forma especial, a presença constante das Unidades Militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, sediadas no Estado, garantindo a segurança de nossa gente e de nosso território, participando e colaborando ativamente, com os demais setores, no desenvolvimento desta área e na assistência e no apoio logístico ao homem amazônico.

Posso afirmar, com toda a convicção, que na direção do Executivo tenho procurado administrar com a máxima isenção de ânimo, recomendando absoluta cautela e prudência na acolhida, no exame e encaminhamento dos problemas econômicos, sociais e políticos.

Finalizando, desejo fazer o apelo para que seja mantida a unidade da vida do Estado em todos os aspectos, principalmente no corrente ano, evitando que os embates

políticos, que se desencadearão em decorrência das eleições parlamentares de novembro, venha a prejudicar ou tumultuar a execução dos planos governamentais, voltados para o desenvolvimento do grande Estado.

E será com a ajuda de Deus, o apoio e a participação de todos que conseguiremos manter essa unidade, necessária à construção de um Amazonas grande no campo social, econômico e político, retratando uma sociedade forte e próspera, identificada com os rumos do desenvolvimento nacional.

Tenho certeza, com as bênçãos divinas, de que continuaremos de mãos dadas, Legislativo, Judiciário e Executivo, no cumprimento do sagrado e patriótico dever de trabalhar, sempre dentro do elevado espírito de mútua compreensão, pela prosperidade do Amazonas e do Brasil.

**Min. HENOCH DA SILVA REIS**

Governador do Estado do Amazonas

# ÍNDICE


— APRESENTAÇÃO GOVERNADOR HENOCH DA SILVA REIS ..... 9

— PLANEJAMENTO GLOBAL ..... 41

— ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CREDITÍCIA... 59

— ADMINISTRAÇÃO GERAL..... 71

— OBRAS PÚBLICAS ..... 77

— HABITAÇÃO ..... 85

— TRANSPORTES, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO..... 91

— INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO..... 107

— PRODUÇÃO RURAL..... 113

— EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS..... 133

— SAÚDE PÚBLICA ..... 149

— ASSISTÊNCIA SOCIAL . 157

— PREVIDÊNCIA SOCIAL..... 167

— JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA..... 173

# ANEXOS

# • PLANEJAMENTO GLOBAL

A Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral-SEPLAN e seus órgãos vinculados: CODEAMA, ICOTI, PRODAM, SUPLAN, SHAM e CEAG-AM, apesar das dificuldades de ordem financeira, material e de recursos humanos, proporcionou ao Governo uma ação planejadá e coordenada, com vistas às metas prioritárias do desenvolvimento econômico e social do Estado.

## *1. GABINETE DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO*

Encarregado da coordenação geral do Sistema de Planejamento do Estado, executou as seguintes atividades:

- Coordenação e compatibilização das ações do Governo de um modo geral e, particularmente, do Sistema de Planejamento
- Elaboração e/ou compatibilização de mensagens e projetos de Lei enviados pelo Governador do Estado à Assembléia Legislativa
- Elaboração e/ou compatibilização de todos os atos de Poder Executivo que envolveram quadros e/ou tabelas de pessoal, matéria orçamentária e/ou financeira, estrutura de órgãos da administração direta e indireta
- Definição, a nível técnico, das prioridades orçamentárias, em consonância com as diretrizes do Plano de Governo do Estado
- Assessoramento direto ao Governador em assuntos ligados à política de pessoal, incentivos fiscais, orçamento, assistência técnica e financeira aos municípios,

processamento de dados, pesquisas e informações, assistência técnica a empresas industriais e planejamento e coordenação

- Participação em encontros regionais e nacionais de Secretários de Planejamento
- Participação como representante do Governo, no Conselho de Administração da SUFRAMA
- Presidência as reuniões do Conselho Estadual de Política Salarial — CEPS, e participação a todas as reuniões do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas — CODAM
- Repasse de Cr$ 79.903.170,00 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano para aplicação em projeto de interesse dos municípios, como segue:
  - Cr$ 5.000.000,00 para o Sistema de Abastecimento d'Água no Careiro e em São Gabriel da Cachoeira
  - Cr$ 32.366.134,00 para melhoramento do Sistema Viário Urbano de Barcelos, Benjamin Constant, Borba, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Parintins, Tefé, Carauari, Maués e Barreirinha
  - Cr$ 600.000,00 para construção do Terminal de Passageiros de Itacoatiara, Manacapuru e Humaitá
  - Cr$ 3.500.000,00 para construção de Centros Comunitários em Itacoatiara, Parintins, Manacapuru, Humaitá e Urucará
  - Cr$ 3.150.000,00 para construção de mercados em Itacoatiara, Coari, Autazes, Careiro, Itapiranga, Jutaí, Airão, Urucará e Urucurituba
  - Cr$ 2.000.000,00 para construção de Praças de Esportes em Atalaia do Norte, Autazes, Japurá, Jutaí, Nova Olinda do Norte, Airão, Silves e Urucurituba
  - Cr$ 5.000.000,00 para implantação do Centro Amazonense de Artesanato em Manaus
  - Cr$ 1.325.768,00 para implantação de Biblioteca em Benjamin Constant e Atalaia do Norte

— Cr$ 26.961.268,00 destinados ao Plano de Desenvolvimento Local Integrado de Manaus.

## *2. CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS — CODAM*

O CODAM, órgão de deliberação coletiva, que tem por finalidade assessorar o Governador em assuntos relativos ao desenvolvimento econômico e social e na formulação da política financeira e de incentivos fiscais do Estado do Amazonas, desenvolveu atividades assim demonstradas:

- Concessão de incentivos fiscais para 34 empresas, a níveis variáveis entre 50 a 100%
- Revalidação de incentivos fiscais para 2 empresas
- Extensão de benefícios fiscais para 11 empresas industriais
- Prorrogação do prazo de implantação para 5 empresas industriais
- Elevação do percentual de incentivos fiscais de ICM para 9 empresas industriais
- Prorrogação de prazo de incentivos fiscais para uma empresa industrial
- Liberação de recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Interior, no montante de Cr$ 4.432.400,00, para aplicação em projetos de desenvolvimento agrícola, equipamentos rodoviários e recuperação de embarcação, atendendo os municípios de Barreirinha (Cr$.. 520.000,00), Boca do Acre (Cr$ 630.000,00), Fonte Boa (Cr$ 500.000,00), Itacoatiara (Cr$ 1.200.000,00), Japurá (Cr$ 210.000,00), Lábrea (Cr$ 1.000.000,00) e Parintins (Cr$ 372.400,00)
- Utilização de recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico, no valor de Cr$ 22.356.624,51, distribuídos como segue:

| | | |
|---|---|---|
| — Empresas industriais | Cr$ | 5.968.974,04 |
| — Empresas agropecuárias | Cr$ | 2.907.098,00 |
| — Programa de estudo, pesquisa e treinamento | Cr$ | 3.814.002,00 |
| — Participação acionária | Cr$ | 2.000.000,00 |
| — Financiamento de serviços | Cr$ | 7.666.550,47 |
| TOTAL | Cr$ | 22.356.624,51 |

### *3. CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL*

Órgão encarregado de controlar a execução da política salarial do Governo, desenvolveu, na área de sua competência, as seguintes atividades:

- Alteração nos quadros de pessoal de vários órgãos da administração indireta
- Reajustamento de salários do pessoal da CODEAMA, ICOTI e SUPLAN
- Aprovação do quadro de pessoal da CODEAGRO
- Emissão de pareceres sobre contratação de pessoal

### *4. COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS-CODEAMA*

A Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas — CODEAMA, órgão central de apoio ao Sistema de Planejamento Estadual, dedicou especial atenção a projetos de pesquisas na área econômica, com vistas ao fortalecimento das decisões no setor. No cumprimento de suas finalidades, executou:

#### *4.1 — Pelo Núcleo de Planejamento Institucional*

- Assistência e orientação técnica às Unidades Setoriais, visando à consolidação do sistema
- Levantamento de indicadores sócio-econômicos para as funções Saúde e Educação, visando a orientar a alocação de recursos no interior do Estado
- Estudo de revisão da legislação que beneficia os setores produtivos

- Projetos de investimentos do Setor Público
- Elaboração de estudos e minuta de Projeto de Lei referente à modificação na política de incentivos fiscais
* Elaboração de projeto da Escola Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, com vistas à captação de recursos a Fundo Perdido
° Elaboração da Proposta de Política de Desenvolvimento Urbano-Regional do Estado do Amazonas
- Elaboração do programa para utilização dos recursos do convênio de Assistência Técnica
- Proposta para reformulação da metodologia para alocação de recursos do FDI
- Reformulação do Programa de Aplicação do Fundo Nacional de Apoio do Desenvolvimento Urbano
- Reformulação do Regimento Interno do Conselho Técnico de Desenvolvimento
- Reformulação e elaboração de projetos prioritários do PROMAM
- Reprogramação de projeto para o Convênio de Cooperação Técnica
- Reformulação dos projetos SEDUC, SEFAZ e FORUM para obtenção de recursos a Fundo Perdido, junto à SAREM

### *4.2 — Pelo Núcleo de Controle de Programação*

- Estudo de prioridades e periodicidade para coleta de informações de controle de execução
- Assessoramento na montagem do Sistema de Acompanhamento, Controle e Avaliação da CODEAMA
- Organização dos convênios firmados pela SEPLAN até 1976
- Coleta, análise e elaboração de Relatórios sobre a execução de projetos e atividades

### *4.3 — Pelo Núcleo de Modernização Administrativa*

- Elaboração e execução do Programa de Treinamento do Sistema de Planejamento, com oferta de vagas a outras unidades da Federação
- Elaboração e execução dos Cursos de Prática Orçamentária e de Estatística para o Planejamento, para o Território Federal de Roraima
- Elaboração de um Programa de Treinamento para o Território Federal de Rondônia
- Elaboração do Plano de Reorganização da Unidade de Administração da CODEAMA
- Elaboração do quadro demonstrativo de cargos e salários dos órgãos da Adminstração Direta do Estado;
- Elaboração do documento legal que criou, junto à Unidade de Administração da CODEAMA, o Setor de Serviço Social
- Realização dos cursos de Prática Orçamentária, Português e Estatística para o Planejamento.

### *4.4 — Pelo Núcleo de Pesquisa*

- Pesquisa para elaboração do plano de melhoramento da navegação fluvial de passageiros e cargas no interior do Estado
- Pesquisa sobre os serviços médicos prestados por clínicas na cidade de Manaus
- Elaboração do projeto da I Pesquisa Sócio-Econômica da cidade de Boa Vista, em convênio com a Secretaria de Planejamento de Roraima
- Elaboração do projeto da II Pesquisa sobre Orçamentos Familiares da cidade de Manaus
- Elaboração de Projetos de Índices conjunturais do Estado do Amazonas, Índices de Construção Civil, Índices

de Preços ao Consumidor da cidade de Manaus e de Cursos de Português, Estatística e Prática Orçamentária, com vistas à obtenção de recursos do FUNEDE

- Estudo da redução da alíquota do crédito do ICM para as mercadorias importadas do exterior
- Análise preliminar do Estudo do Desenvolvimento Industrial da Zona Franca de Manaus
- Levantamento das taxas de frete cobradas pelos transportes de cabotagem
- Assessoramento ao SENAI-SENAC e FETAGRI na elaboração do projeto de pesquisa da mão-de-obra do Estado do Amazonas e ao Instituto de Tecnologia de São Paulo, para observação "in loco" das características das vias navegáveis e dos tipos de embarcações da região amazônica
- Participação no estudo do consumo da gasolina da Administração Direta e Indireta do Estado

### *4.5 — Pelo Núcleo de Análise e Inferência Estatística*

- Apresentação mensal dos Índices de Preços ao Consumidor da cidade de Manaus
- Elaboração de Índices Econômicos conjunturais
- Pesquisas sobre a Evolução dos Preços de Aluguéis na cidade de Manaus, em convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Resultado consolidado da pesquisa sobre a Zona Franca de Manaus, cujo objetivo é acompanhar o desenvolvimento das repercussões das medidas de sua reestruturação

### *4.6 — Pelo Núcleo de Incentivos Fiscais*

- Análise de 30 projetos industriais
- Fiscalização de 77 empresas industriais, contempladas

com incentivos fiscais do Governo do Estado
- Expedição de 110 Laudos Técnicos
- Formulação de 69 Decretos relativos à concessão de incentivos fiscais de restituição de ICM
- Elaboração do quadro geral de projetos analisados em 1977
- Atualização do Cadastro das Empresas Industriais com incentivos fiscais do Governo do Estado

*4.7 — Pela Unidade de Estatística e Informações*

4.7.1 — Crítica, apuração e tabulação de:

- Comércio interestadual de cabotagem de vias internas
- Comércio exterior
- Títulos protestados
- Transmissão de hipotecas
- Transmissão de imóveis
- Extração vegetal
- Produção agrícola e pecuária
- Avicultura e derivados
- Abate de animais
- Transporte aéreo, rodoviário e fluvial
- Produção industrial
- Comunicação Telefônica
- Abastecimento d'água
- Construção civil
- Meios de hospedagem
- Armazenagem e estocagem a frio e a seco
- XI Campanha Estatística Nacional
- Assistência médico-sanitária
- Ensino pré-1.º grau, 1.º e 2.º graus e superior
- Associações culturais
- Compensação de cheques

- Receita realizada e despesa executada em 1976
- Comercialização de produtos hortigranjeiros comercializados pela CEASA

*4.7.2 — Séries retrospectivas de:*

- Exportação para os mercados nacional e exterior — 1967/76
- Movimento bancário — 1967/76
- Tributos federais — 1970/75
- Tributos estaduais (Região Norte) — 1975/76
- ICM arrecadado — 1970 — out./77
- Reajustes cambiais — 1967 — out./77
- Estimativas Populacionais — 1920/1980
- Movimento do Registro Civil — 1920/1976

*4.7.3 — Publicações*

- Comércio Interestadual de Cabotagem — 1976

*4.8 — Pela Unidade de Documentação e Publicação*

- Microfilmagem de 128.898 documentos
- Incorporação ao acervo da Biblioteca da CODEAMA de 526 livros, 38 folhetos e 122 periódicos
- Foram editadas 11 novas publicações e 4 foram reeditadas

*4.8 — Pela Unidade de Orçamentação*

- Elaboração do orçamento do Estado para 1978
- Análise e aprovação do Programa de Aplicação do FPM para 1978
- Elaboração do projeto técnico para construção do prédio destinado aos órgãos auxiliares do Poder Judiciário, com vistas à captação de recursos do FAS

- Elaboração da Programação Financeira do Estado para 1977
- Reformulação dos Programas de Aplicação do FPE, FE e FPM para 1977
- Elaboração do Programa de Aplicação do FNDU para 1977
- Elaboração do Programa de Aplicação do FPE e FE para 1978
- Levantamento da Receita e Despesa do Estado, referente a 1976

## 5. *INSTITUTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERMUNICIPAL — ICOTI*

O ICOTI é o órgão de coordenação da política de cooperação aos Municípios do Estado do Amazonas, com o fim de elevar seus padrões técnicos e administrativos para o desenvolvimento regional dos núcleos urbanos do interior.

No universo de suas atribuições, durante 1977, o ICOTI empenhou-se na elaboração de planos de aplicação do Fundo de Participação de Municípios e Fundo Rodoviário Nacional, prestações de contas, elaboração, implantação e acompanhamento de projetos físicos, organização administrativa, além de procedimentos normativos (leis, decretos, regulamentos e regimentos internos), cujo objetivo é dar às Prefeituras Municipais instrumentos de organização compatíveis com suas reais necessidades. Essas atividades dirigiram-se ao atendimento dos Municípios de Airão, Anori, Atalaia do Norte, Autazes, Benjamin Constant, Boca do Acre, Borba, Canutama, Careiro, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Humaitá, Ipixuna, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Santo Antonio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Tefé, Urucará, Urucurituba e Caracaraí, este último no Território de Roraima.

Na área de Planejamento foram elaborados os Projetos de Desenvolvimento e Ação Integrada — PRODAI, nos municípios de Benjamin Constant e Itacoatiara, o Projeto de Ação Integrada — PAI em Urucurituba e o Plano de Ação do Município de Urucará. Estes projetos têm por finalidade orientar os executivos municipais na seleção de prioridades, com vistas ao aproveitamento, a máxima eficiência, dos recursos escassos.

Na área de treinamento realizou, para os servidores municipais, cursos de Elaboração e Execução de Orçamento e de Cadastro Físico-Imobiliário. Em convênio com a SAREM, ofereceu a seus técnicos cursos e estágios no IBAM e outras entidades.

Com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, promoveu o II Encontro de Prefeitos do Amazonas, com a finalidade de propiciar aos novos prefeitos conhecimentos básicos ao exercício de suas ações à frente da municipalidade.

Participou de seminários, encontros, simpósios, reuniões e conferências em Manaus e outras unidades da Federação, em busca de conhecimentos e aprimoramento das técnicas de administração municipal.

Para execução do programa previsto para 1977 o ICOTI dispendeu recursos da ordem de Cr$ 9.183.000,00.

## *PROCESSAMENTO DE DADOS DO AMAZONAS-PRODAM*

O sistema de Processamento de Dados do Governo do Estado do Amazonas é de responsabilidade da PRODAM, empresa comercial de economia mista, cujo desempenho foi o seguinte:

### *Prestação de serviços*

Além dos serviços prestados aos órgãos da Administração Direta e Indireta, a empresa atende a iniciativa privada, principalmente os bancos particulares e os organismos federais que operam no Estado e, ainda, os Territórios de Rondônia e Roraima.

*Recursos Humanos*

Para consecução de seus objetivos, a PRODAM mantém continuamente um programa de Treinamento e Formação de Recursos Humanos. Foram ministrados 16 cursos, dos quais 8 para área técnica e 8 para área administrativa.

*Convênios*

Durante o ano de 1977, foram celebrados os seguintes convênios:

- Convênios de intercâmbio de técnicas de processamento de dados e procedimentos administrativos com suas congêneres PRODESP e DATANORTE
- Convênio de cooperação técnica com a SUFRAMA
- Convênio de cooperação técnica com a SAREM/SEPLAN, ensejando repasses da ordem de Cr$ ..... 512.000,00, utilizados no II Curso de Formação de Analistas de Sistemas

*Situação Financeira*

A receita da PRODAM provém das seguintes fontes:

- 68% da Administração Direta
- 23% da Administração Indireta
- 14,7% de outros clientes

Dessa forma, o faturamento foi da ordem de Cr$..... 11.657.666,95 em 1977 e o resultado operacional permitiu a remuneração do capital, quando, então, a PRODAM procedeu a distribuição de dividendos, os primeiros desde a sua fundação, bem como bonificou ações com exceção das do Governo do Estado.

*Expansão*

A atualização de equipamentos técnicos é uma constante na área do Processamento. Visando a impedir uma defasagem técnica, a Diretoria da Empresa contratou os equipamentos mais potentes da Honeywill Bull do Brasil, os quais permitiram a utilização de Teleprocessamento e Banco de Dados, atividade pioneira no Norte e Nordeste do Brasil, na área governamental.

## CENTRO DE ASSISTÊNCIA GERENCIAL À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA DO ESTADO DO AMAZONAS — CEAG/AM

### *1. Atividades dos Departamentos*

**1.1 — Departamento de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos**

**— Treinamento empresarial**

**— Realização de 52 atividades de treinamento assim distribuídas:**

| LOCAL | CURSOS | SEMINÁRIOS | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Capital | 28 | 11 | 39 |
| Interior | 3 | | 3 |
| Outros Estados | 8 | 2 | 10 |
| TOTAL | 39 | 13 | 52 |

**— Participaram dessas atividades 1.713 pessoas, correspondentes a 786 empresas. Destas, 1.319 concluíram o treinamento, com uma carga horária de 1.424 horas/aula**

**— Realizou cursos e seminários no Estado do Acre, por solicitação do CEAG-ACRE, independente da programação anual**

**— Receitas e Custos do Departamento**

**— Receita de Cr$ 655.027,31**

**— Custo direto no valor de: Cr$ 709.773,53**

**Observa-se que o treinamento é subsidiado, preocupando-se o CEAG-AM mais com os benefícios sociais decorrentes que com seus custos.**

- Outras Atividades
  - Elaboração e distribuição, às empresas, da programação de treinamento para os 4 trimestres do ano
  - Convênio SENAC-AM/CEAG, visando cooperação técnica financeira
  - Treinamento Fechado
    - Matadouro Frigorífico de Manaus
    - Sociedade de Habitação do Amazonas
    - Imprensa Oficial
  - Avaliação dos Estagiários do órgão
  - Desenvolvimento de Recursos Humanos
    - Participação de Técnicos nos cursos e seminários programados pelo CEBRAE e CEAG-AM, tanto na capital como em Minas Gerais, no Centro de Recursos Humanos João Pinheiro
    - Seminário de Avaliação referente às atividades de 1976

*1.2 — Departamento de Assistência Gerencial*

- Atividades desenvolvidas:
  - Realização de 142 trabalhos em diversos ramos de atividades, incluindo 20 trabalhos relativos ao ano de 1976.

*1.3 — Departamento de Estudos e Pesquisas Setoriais*

- Atividades desenvolvidas:
  - Modelo de um Complexo Metal-Mecânico para o Estado do Amazonas, com a colaboração da Assessoria Externa da TECNOMETAL do Rio de Janeiro
  - *Estudos de Oportunidades de Investimentos:*
    - Elaboração de estudos programados, referentes ao Setor Metal-Mecânico e Eletrônico

— *Impressão e Divulgação das seguintes obras:*

- Fabricação de Móveis para Escritório
- Fabricação de Móveis Estofados
- Industrialização de Frutas
- Fabricação de Artefatos de Madeiras
- Cadastro Industrial do Amazonas 1976
- Diagnóstico do Setor Oleiro — Cerâmico
- Diagnóstico do Setor Mobiliário
- Levantamento de Dados do Setor Industrial
- Cadastro Empresarial de Roraima

— Elaboração de dois estudos de oportunidades de investimentos: Industrialização de Madeira e Industrialização de Caju, pelo Programa POLORORAIMA.

*2. Outras Atividades:*

— Realização de um encontro sobre o Modelo de um Complexo Metal-Mecânico, com técnicos da SUDAM, SUFRAMA, CODEAMA e TECNOMETAL
— Participação de Seminário realizado em Goiânia
— Participação no III Encontro de Investidores do Nordeste
— Participação no I Seminário Latino Americano e do Caribe, no Rio de Janeiro
— Exposição do Diagnóstico do Setor Metal-Mecânico, na CODEAMA e na SUFRAMA
— Elaboraçao do Planejamento Estratégico do CEAG-AM — biênio 1978 — 1979
— Participação do II Encontro de Distritos Industriais do Brasil, em Porto Alegre
— Exposição sobre o Setor Industrial Amazonense a empresários japoneses
— Participação no I Encontro de Empresários de Roraima
— Elaboração do Orçamento-Programa/78 do Território Federal de Roraima.

3. *Convênios:*

— CEBRAE — Cr$ 5.815.674,00

— SUDAM — Cr$ 1.220.000,00

— Governo do Estado do Amazonas — SEPLAN — Cr$ ..... 1.119.000,00

— SUFRAMA — Cr$ 4.758.798,00

— BASA — Cr$ 692.315,00

— Governo do Território Federal de Roraima — Cr$ 250.968,00

Conforme Quadro II

CONVÊNIOS

| FONTE | VALOR TOTAL (Cr$) | VALOR LIBERADO (Cr$) | VALOR A LIBERAR (Cr$ | % DE LIBERAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| BASA | 692.315,00 | 692.315,00 | — | 100 |
| CEBRAE | 5.815.674,00 | 5.815.674,00 | — | 100 |
| SUDAM | 1.220.000,00 | 1.220.000,00 | — | 100 |
| SEPLAN | 1.119.000,00 | 999.500,00 | 119.500,00 | 89,3 |
| SUFRAMA | 4.758.798,00 | 3.658.798,00 | 1.100.000,00 | 76,9 |
| T.F. RORAIMA | 250.968,00 | 250.968,00 | — | 100 |
| TOTAL | 13.856.755,00 | 12.637.255,00 | 1.219.500,00 | — |

— Recursos Próprios

— As receitas decorrentes das atividades de Assistência Técnica Direta, Projetos e Propostas de Financiamento e Treinamento Empresarial constituem Cr$ 1.459.445,00 e que representaram 11,5% do total do valor liberado no ano de 1977.

# • ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CREDITÍCIA

## SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ

– *Atividades*

– Realização do Concurso Escolar "A Importância do ICM para o progresso do Amazonas", levado a efeito entre alunos de 7 a 16 anos.

– Realizações do Conselho de Defesa dos Capitais – CODECE:

- Proposição da EMAMTUR, de empréstimos junto à CEF, no valor de Cr$ 3.000.000,00 para a construção do Centro Amazonense de Artesanato – CENART
- Proposição da Imprensa Oficial do Estado, pedindo a concessão de aval por parte do BEA, com o objetivo de adquirir máquinas e equipamentos
- Proposição da COSAMA, junto ao BNH e FAS/AM, solicitando um empréstimo destinado à expansão da rede de distribuição de água e ampliação do Sistema de Esgotos.

– Reajustou os Índices do comportamento da receita com vistas às previsões para 1978

– Implantação do Sistema de Avaliação Financeira dos seguintes órgãos:

- SESAU, SEPROR, SEAD, SETRAN, EMAMTUR, CEASA-AM., SUPLAN, IPLAM e Exatoria de Maués.

– Implantação da Contabilidade através de Processamento de Dados

– Implantação do formulário "Questionário para Exame das Prestações de Contas de Suprimento de Fundos a Servidores"

– Implantação da Consultoria Tributária

– Combate à sonegação do ICM, na capital e no interior,

proporcionando um aumento significativo na Produção Fiscal

- Recolhimento do Imposto Territorial Rural para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e o pagamento dos aposentados pelo FUNRURAL
- Implantação do controle de Provimento e Vacância
- Construção de Postos Fiscais nos Municípios de Careiro, Boca do Acre, Estrada Manaus/Humaitá/Porto Velho e na Estrada Manaus/Caracaraí
- Recuperação da Exatoria de Codajás
- Construção das Exatorias de Canutama, Maués e Nhamundá
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Aplicação do Projeto de Aperfeiçoamento dos Sistemas de Arrecadação e Administração Financeira, cujo recurso foi repassado à SEFAZ pela SEF/MINIFAZ
- Participação no lançamento do "Manual do Contribuinte do ICM", em Manaus, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins
- Curso de Seleção e Treinamento para o Cargo de Auxiliar de Fiscalização
- Regulamentação e concessão de vantagem ao Grupo Operacional Fisco da SEFAZ
- Criação da Procuradoria da Fazenda Estadual — PROFAZ
- Foram assinados 8 Convênios sobre Matéria Fiscal com o Ministério da Fazenda, sendo uns de caráter estadual e outros de caráter nacional
- Prorrogou o prazo para a entrega da Guia de Informação e Apuração Mod. 3., relativa ao ano de 1976
- Promoveu o incremento da fiscalização do Imposto Único sobre Minerais do País
- Realização de 20 cursos e seminários na capital e em outros Estados brasileiros, com o total de 129 participantes
- Aumentou em 40,4% a arrecadação do ICM em relação a 1976

## QUADRO I

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA DO ESTADO

## 1974/1977

Cr$ 1,00

| ESPECIFICAÇÃO | 1974 | 1975 | 1976 | * 1977 |
|---|---|---|---|---|
| Transferências da União | 268.127.685 | 338.529.700 | 594.797.212 | 568.857.018 |
| Imposto sobre circulação de mercadorias | 204.477.154 | 331.536.401 | 479.455.206 | 703.813.759 |
| Outras Receitas | 30.155.778 | 37.473.937 | 113.329.100 | 142.138.419 |
| Total Geral da Receita | 502.760.617 | 707.540.038 | 1.187.581.518 | 1.414.849.196 |

* Dados sujeitos à confirmação.

## QUADRO II
## RECEITA DO ESTADO
### 1974/1977

Cr$ 1,00

| ESPECIFICAÇÃO | 1974 | 1975 | 1976 | * 1977 |
|---|---|---|---|---|
| Receita Própria | 234.032.932 | 369.010.338 | 526.217.735 | 769.902.363 |
| – Tributária | 211.019.113 | 338.462.457 | 492.406.586 | 722.077.322 |
| – Patrimonial | 4.715.275 | 5.308.996 | 5.780.302 | 4.949.826 |
| – Transferências Correntes | 871.691 | 2.418.648 | 3.902.155 | 2.847.925 |
| – Receitas Diversas | 17.426.853 | 22.820.237 | 24.128.692 | 40.027.290 |
| – Transferências da União | 268.127.685 | 338.529.700 | 594.799.370 | 568.897.018 |
| – Outras Fontes | 600.000 | – | 66.779.760 | 76.049.815 |
| – Total Geral da Receita | 502.760.617 | 707.540.038 | 1.187.796.865 | 1.414.848.196 |

* Dados sujeitos à confirmação.

– Arrecadação de ICM em 1977

- Prevista Cr$ 690.000.000
- Realizada Cr$ 740.950.959
- Saldo Cr$ 50.950.959

## BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A — BEA

Os diversos Departamentos do BEA, de acordo com o permitido pela legislação bancária, desenvolveram, no período, as seguintes atividades:

### *I — Administração*

- Inauguração da Agência de Borba
- Melhorias nas instalações das Agências de Humaitá, Coari e Itacoatiara
- Mudança de Posto de Arrecadação de Contas da SHAM, do Conjunto Castelo Branco para a Av. Joaquim Nabuco
- Instalação do Anexo da Agência Central
- Criação da Corretora BEA e BEA-Clube
- Diversos cursos de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, treinando 280 funcionários, quer no Estado quer em outros centros de formação de mão-de-obra específica
- Assistência Técnica a empresas beneficiárias de financiamento

### *II — Planejamento*

- Realização, com êxito, da I Assembléia de Administradores
- Com a colaboração do Banco do Nordeste do Brasil S/A, foi implementado o projeto de Modernização Administrativa

### *III — Empréstimos*

- Apesar das contenções do crédito, determinadas pela conjuntura do País, as aplicações cresceram em 48,4% em relação a 1976 conforme se demonstra no Quadro I.

## QUADRO I
## EVOLUÇÃO DE SALDOS DE EMPRÉSTIMOS POR CARTEIRAS OPERACIONAIS

| DISCRIMINAÇÃO | SALDOS (Cr$ 1.000) | | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| | 30.11.76 | 30.11.77 | |
| I. Empréstimos | 1.474.616 | 2.188.061 | 48,4 |
| Crédito Industrial | 660.576 | 929.117 | 40,7 |
| Crédito Rural | 43.419 | 52.821 | 21,7 |
| Crédito Geral | 558.152 | 919.667 | 64,8 |
| Câmbio | 212.469 | 286.456 | 34,8 |

— As gestões, para captação de recursos de organismos financeiros federais para repasses, foram difíceis; todavia houve o incremento da ordem de 41,7% em relação a 1976 conforme demonstra o Quadro II:

## QUADRO II
## EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

| INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | SALDOS (Cr$ 1.000) | | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| | 30.11.76 | 30.11.77 | |
| BNH | 269.491 | 422.235 | 56,7 |
| BNDE | 164.634 | 193.977 | 17,8 |
| CEF | 48.301 | 39.450 | (— 18,3) |
| BACEN | 11.191 | 17.952 | 60,4 |
| GOVERNO | 134.628 | 216.576 | 60,0 |
| TOTAL | 628.245 | 890.190 | 41,7 |

— A aplicação setorial comportou-se conforme se discrimina:

*Crédito Rural*

— As restrições ao crédito, antes mencionadas, não permitiram avanço significativo também nas Operações de Crédito Rural. Mesmo assim, houve o acréscimo de 15,3 em relação a 1976 representando um valor de Cr$ 60.008.000,00.

**QUADRO III**
**EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DO CRÉDITO RURAL POR FINALIDADE 1976 — 1977**

| DISCRIMINAÇÃO | VALOR (Cr$ 1.000) | | VARIAÇÃO |
|---|---|---|---|
| | 30.12.76 | 30.12.77 | % |
| Custeio | 19.630 | 16.972 | (—13,5) |
| Investimento | 13.750 | 13.561 | (— 1,4) |
| Comercialização | 18.648 | 29.475 | 58,1 |
| TOTAL | 52.028 | 60.008 | 15,3 |

*Crédito Geral*

— Atuando na faixa de "empréstimos de urgência" voltados com exclusividade às empresas, no exercício de 1977, acusou o crescimento de 44,7% em relação a 1976, aplicados em setores considerados prioritários, totalizando Cr$ ..... 2.350.973.000,00 conforme demonstraram os quadros IV e V.

## QUADRO IV

## EVOLUÇÃO DE CRÉDITO GERAL — APLICAÇÃO POR DEPENDÊNCIA 1976 — 1977

| DEPENDÊNCIA | SALDOS | | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| | 30/11/76 | 30/11/77 | |
| Capital | 1.161.091 | 1.666.884 | 43,6 |
| Interior | 152.982 | 193.980 | 26,8 |
| Outros Estados | 310.448 | 490.109 | 57,9 |
| TOTAL | 1.624.521 | 2.350.973 | 44,7 |

## QUADRO V

## CRÉDITO GERAL — APLICAÇÃO POR ATIVIDADE

Cr$ 1.000,00

| ATIVIDADE | SALDOS | | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| | 30.11.76 | 30.11.77 | |
| Indústria | 575.556 | 960.071 | 66.8 |
| Comércio | 707.759 | 934.908 | 32,1 |
| Outros | 341.206 | 455.994 | 33,6 |
| TOTAL | 1.624.521 | 2.350.973 | 44,7 |

*Câmbio*

As operações cambiáveis somaram Cr$ 287.710.000,00 representando o crescimento de 35,4% em relação a 1976.

*Indústria e Infra-estrutura*

As operações de crédito industrial e rural são as responsáveis pelos financiamentos a longo prazo representando 43,8% em relação ao ano anterior. Da mesma forma, conseguiu-se o financiamento através do PROGIRO, aliviando a tensão financeira incidente nas empresas locais.

Aos Setores Secundário e Terciário foram repassados Cr$ 242.491.000,00 ou seja 17,9% sobre as aplicações no ano de 1976. Deste total de Cr$ 241.521.000,00 foram aplicados na capital e Cr$ 1.970.000,00 no interior.

No conjunto, as operações do BEA ultrapassaram 1976 em 40,4%, conforme se verifica a seguir:

QUADRO VI

| SETORES OPERACIONAIS | APLICAÇÕES (Cr$ 1.000) | | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| | 30.11.76 | 30.11.77 | |
| Dept.º Crédito Rural | 53.028 | 60.0008 | 15,3 |
| Dept.º Crédito Geral | 1.624.521 | 2.350.973 | 44,7 |
| Dept.º Câmbio | 212.469 | 287.710 | 35,4 |
| Dept.º Crédito Industrial | 206.442 | 243.491 | 17,9 |
| TOTAL | 2.095.460 | 2.942.182 | 40,4 |

# • ADMINISTRAÇÃO GERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO – SEAD

### *1. Banco de Dados de Pessoal*

1. – O Banco de Dados de Pessoal vem prestando relevantes serviços à máquina administrativa estadual: detectou anomalias, prontamente corrigidas, e racionalizou o subsistema de pagamento dos servidores do Estado.

– Reunião com equipe do Banco de Dados, visando à obtenção de melhores resultados institucionais para o Estado como um todo orgânico.

– Realização do curso sobre Processamento de Dados para reciclagem do pessoal que opera o Banco de Dados de Pessoal.

### *2. Sistema de Microfilmagem*

– Mantidos contatos periódicos e sistemáticos com elementos da Kodak, visando a acelerar a operacionalização do Projeto.

– Palestra de técniços da Kodak, objetivando conscientizar o pessoal da SEAD, sobre a importância do Projeto.

– Criada uma comissão para, com o Diretor do Arquivo Público, iniciar a seleção do documentário arquivado, quer para incineração, quer para microfilmagem.

### 3. *Programas de desenvolvimento de recursos humanos*

— Foram realizados os cursos de: Secretária Executiva, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Prática Policial, Estatística, Auxiliar de Contabilidade, Análise Transacional, do qual participaram 263 servidores públicos do Estado, recebendo treinamento especializado.

— Estão sendo realizados cursos de Administração de Almoxarifado, Técnica de Raios X e Administração de Saúde Pública, englobando 165 treinandos.

— Realização, através da ESPEA, de concursos públicos para Oficial de Fazenda e Oficial de Exatoria, Procurador do Estado de 3.ª Classe, Professor e Agente de Sistema e estão em fase de execução os Concursos de Agente de Polícia e Delegado de Polícia.

— Firmados 2 convênios, através da ESPEA, um para aplicação de programas de treinamento para o Território de Roraima, e outro com á SUDAM, tendo em vista a obtenção de recursos financeiros para a consecução dos objetivos, em termos de desenvolvimento de recursos humanos.

### 4. *III Encontro nacional de Secretários de Administração*

— Participação da SEAD nesse encontro, realizado em Teresina, onde se tratou dentre outros, dos seguintes temas: Economia e Despesas, Contagem Recíproca de Tempo de Serviço, Aposentadoria Proporcional Voluntária, Paridade de Vencimentos nos Três Poderes, 13.° Salário e Protocolo de Consultas Recíprocas.

### 5. *Regimento Interno da Secretaria*

— Elaboração de novo Regimento Interno da SEAD, que já se encontra na Imprensa Oficial para impressão tipográfica.

## 6. *Prospecto Informativo*

— Elaborado um prospecto informativo sob o título "O que é a SEAD", para distribuição interna e externa, incluindo autoridades, visitantes, jornalistas, etc. O prospecto está sendo impresso pela Imprensa Oficial.

## 7. *Coordenadoria de Material*

### 7.1 — *Almoxarifado Central*

— Foram centralizados 158 itens de materiais e adotadas as providências necessárias à padronização de formulários e impressos utilizados pelo Governo do Estado.

— Efetuados 186 suprimentos de materiais durante 1977, para diversos órgãos.

### 7.2 — *Posto de Abastecimento Central*

— Através do Posto, foi assegurada, em 1977, uma economia da ordem de 27,43%, em termos de consumo de combustíveis.

### 7.3 — *Diretoria de Compras*

— Efetuou 3 tomadas de preços, perfazendo o total de Cr$ 3.422.929,50, nove convites no valor de Cr$ 287.515,00, e realizou 13 compras diretas no valor de Cr$ 1.084.028,30.

### 7.4 — *Diretoria de Controle de Estoque*

— Atendeu 201 requisições de material e 26 pedidos de compra.

— Devido à falta de garagem central para o aproveitamento de viaturas inservíveis, foram repassados 29 veículos para diversas Prefeituras do interior e Polícia Militar.

• OBRAS PÚBLICAS

## SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS – SUPLAN

Em cumprimento ao programa estabelecido para o exercício de 1977, a Superintendência de Planejamento, Execução e Fiscalização de Obras – SUPLAN elaborou 25 projetos completos de arquitetura e engenharia, com os respectivos detalhamentos, cadernos de encargos e especificações, englobando construções, ampliações e reformas de prédios públicos estaduais e municipais.

A SUPLAN construiu obras, na capital e no interior, em sua maioria por execução direta e por administração indireta, adjudicadas a terceiros em decorrência de convênios assinados com Prefeituras do Interior, sob controle, supervisão técnica e fiscalização da Superintendência, como segue:

a) Na Capital:

- Delegacia de Manaus, com área de 324,60 $m^2$
- Oficinas de Carpintaria e Mecânica de Autos e Lavanderia da Escola Melo Mattos
- Auditório da CODEAMA, com 273,60 $m^2$ de área construída
- Grupo Escolar 1.º de Maio, localizado na rua Duque de Caxias, com área de 1.446 $m^2$, cuja conclusão está prevista para fevereiro de 1978
- Pavilhão de Radioterapia do Hospital do Cancer, com área de 1.391,04 $m^2$ e conclusão prevista para fevereiro de 1978

- Prosseguimento das obras de construção do prédio da Receita Estadual com 9.887,40 $m^2$ de área e conclusão prevista para fevereiro de 1978
- Início das obras de construção da Penitenciária Agro-Industrial com área de 6.358 $m^2$
- Centro de Educação Física e Desportos, com 12.499,69 $m^2$ de área, devendo ser concluído no próximo ano
- Prédio onde funcionarão os órgãos auxiliares do Poder Judiciario (Varas Cívies e Criminais e Juizado de Menores), ocupando sua área de 26.670,75 $m^2$, cuja conclusão está prevista para fevereiro de 1979

b) No Interior:

- Exatoria de Rendas, em Carauari, com área de 293,14 $m^2$
- Quartel da Polícia Militar (249,60 $m^2$), prédio da Agência do Banco do Estado (8.800 $m^2$) e Centro Interescolar (1.100 $m^2$), com 12 salas de aula, em Manacapuru
- Sede da Prefeitura, Cemitério (8.800 $m^2$), Unidade Escolar do 1.° grau com 8 Salas de aula e Unidade Sanitária (305,18 $m^2$), esta em convênio com a Prefeitura do Careiro
- Anexo do Forum de Itacoatiara, com área de 257,57 $m^2$
- Forum e Residência do Juiz, em Lábrea
- Forum e Residência do Juiz, em Santa Izabel do Rio Negro, em convênio com a Prefeitura
- Unidade Escolar de 1.° grau, com 6 salas de aula, em Maués
- Sede do Projeto Fundiário (538,68 $m^2$), em Humaitá
- Prédio do IPASEA (178,99 $m^2$), em Parintins
- Unidade Escolar com 6 salas de aula e área de 600 $m^2$, em Tefé

- Unidade Escolar com 6 salas de aula, em Urucará
- Unidade Escolar com 8 salas de aula, em Urucurituba, em convênio com a Prefeitura
- Grupo Escolar com 5 salas de aula, em Ipixuna.

Foram realizadas pela SUPLAN ampliações em próprios estaduais, não só na capital como no interior do Estado, com as devidas adaptações aos fins a que se destina cada imóvel, como segue:

a) na Capital:

- Grupos Escolares Paula Ângela (3 salas), Aderson de Menezes (3 salas), Padre Gisland (17 salas), Adalberto Valle (6 salas), Melo e Póvoas (5 salas) e Getúlio Vargas (3 salas)
- Unidades Educacionais Benjamin Constant (14 salas), Solon de Lucena (6 salas) e Estelita Tapajós (10 salas)
- Subunidade Escolar Vicente Teles, com 6 salas de aula
- Laboratório da Secretaria de Saúde
- Almoxarifado Central do Estado
- Sede do IPASEA
- Hospital Infantil Dr. Fajardo

b) no Interior:

- Forum do Município de Urucará, com área de 60 $m^2$
- Escola de 1.° grau com 4 salas de aula, em Maués
- Escola de 1.° grau com 4 salas de aula, em Benjamin Constant
- Grupo Escolar Felipe Cunha, com 2 salas de aula, em Eirunepé
- Grupo Escolar Castelo Branco, com 6 salas de aula, em Manacapuru

- Unidade Escolar com 6 salas de aula, em Manicoré
- Unidade Escolar com 6 salas de aula, em Tabatinga, Benjamin Constant
- Grupo Escolar Tereza Santos, com 6 salas de aula, em Itapiranga
- Forum e Residência do Juiz, em Tefé e Itacoatiara.

A SUPLAN procedeu a serviços de recuperação e reforma em aproximadamente 90% dos próprios pertencentes ao patrimônio estadual, abrangendo capital e interior, trabalho que exigiu esforço redobrado e a cautela necessária à sua execução, desde a revisão da rede de esgotos à substituição de telhados. Foram recuperados os seguintes prédios:

- a) Capital:

  - Grupos Escolares Humberto de Campos (8 salas), Luiz Vaz de Camões (7 salas), Aparecidinha (12 salas), Ribeiro da Cunha (10 salas), Antonio Teles de Souza (6 salas), Natália Uchôa (15 salas), Barão do Rio Branco (14 salas), Zulmira Bitencourt (12 salas), Helena Araújo (8 salas), Nilo Peçanha (22 salas), Francelina Dantas (17 salas), Pe. Agostinho Martin (8 salas), Vicente Teles (12 salas), Machado de Assis (19 salas), Monteiro de Souza (8 salas), Adalberto Vale (9 salas), Dorval Porto (11 salas), São Luiz de Gonzaga (11 salas), Pe. Pedro Gisland (5 salas), Herbert Palhano (7 salas), Antonio Bitencourt (12 salas), Fueth Paulo Mourão (13 salas), Márcio Nery (16 salas), Plácido Serrano (10 salas), Farias Brito (10 salas), Pedro Silvestre (10 salas), Olavo Bilac (8 salas), Almirante Barroso (8 salas) e N. S. da Glória (5 salas).

  - Centro Interescolar Stélio Dalinson (7 salas)
  - Escolas Reunidas Santa Luzia (5 salas)

- Unidades Educacionais Benjamin Constant (8 salas) e Estelita Tapajós (17 salas)
- Colégio Estadual Pedro II (22 salas)

b) No Interior:

- Artesanato Osório Fonseca (7 salas), em Itacoatiara
- Prédio Escolar (8 salas), em Novo Aripuanã
- Grupo Escolar da PETROBRÁS (4 salas), em Nova Olinda do Norte
- Grupo Escolar Felipe Cunha (6 salas), em Eirunepé
- Grupo Escolar Francisco Alves (12 salas), em Carauari
- Grupo Escolar Raimundo Sá (10 salas), em Autazes
- Grupo Escolar Raimundo Cunha (17 salas), em Benjamin Constant
- Grupo Escolar Armando Barreto (4 salas), em Juruá
- Grupo Escolar São Pedro (8 salas), em Maués.

A SUPLAN, além de sua atuação no Sistema Estadual de Obras Públicas, prestou serviços de assessoramento, supervisão e fiscalização a órgãos da Administração Federal, como segue:

- Para o Ministério da Justiça, coordenou a elaboração do projeto completo de arquitetura do prédio da Justiça Federal do Amazonas, com área de 1.984.47 $m^2$ e já em fase de construção, sob a fiscalização da Superintendência
- Elaborou para o INCRA, projeto completo de arquitetura do prédio destinado às instalações daquele órgão no Município de Humaitá.

Os recursos aplicados em construções, ampliações e recuperação de prédios públicos, no exercício de 1977, foram da ordem de Cr$ 108.212.492,00, além de Cr$ 45.110.721,42 decorrentes de convênios.

# • HABITAÇÃO

## SOCIEDADE DE HABITAÇÃO DO AMAZONAS-SHAM

Vinculada à Secretaria de Planejamento, a SHAM desenvolveu, no ano de 1977, o previsto no PDA no que diz respeito à política habitacional do Estado, através das seguintes atividades:

### *I. Habitação*

Os projetos para 1977, constantes do Plano de Habitação, foram os seguintes:

QUADRO I

| PROJETO | LOCALIZAÇÃO | QUANTIDADE | ETAPA |
|---|---|---|---|
| Construção | Conjunto Ajuricaba | 127 | II |
| Construção | Conjunto 31 de Março | 127 | II |
| Construção | Conjunto Japiimlândia | 187 | — |
| Construção | Conjunto Castelo Branco | 268 | — |
| TOTAL | — | 709 | — |

### II — *Infra-estrutura*

Os contratos entre o BNH — Governo do Amazonas e interveniência do BEA e SHAM, permitiram desenvolver obras no sistema viário, rede elétrica, água e esgotos nos conjuntos residenciais.

### III — *Equipamentos Comunitários*

A transferência de Recursos do BNH, feita através do Estado ao Município de Manaus, permitiu implantar nos conjuntos habitacionais as obras constantes do Quadro II.

## QUADRO II

| DISCRIMI. | LOCALIZAÇÃO | CONSTRUÇÕES | |
|---|---|---|---|
| | | QUANTIDADE | N.º DE SALAS |
| Escola | Bairro/Coroado | 01 | 10 |
| Escola | Conjunto Eldorado | 01 | 10 |
| Escola | Conjunto Ajuricaba | 02 | 20 |
| Escola | Conjunto Japiimlândia | 01 | 10 |
| Posto Médico | Conjunto Ajuricaba | 01 | — |
| Posto Policial | Conjunto Ajuricaba | 01 | — |
| Blocos Comerciais | Conjunto Ajuricaba | 04 | — |
| Mini-Mercado | Conjunto Ajuricaba | 01 | — |
| Centro Social | Conjunto Flores | 01 | — |
| TOTAL | — | 13 | 50 |

No exercício foram entregues, conforme quadro III abaixo, as unidades residenciais previstas para os seguintes conjuntos:

## QUADRO III

| MÊS | CONJUNTO HABITACIONAL | QUANTIDADE |
|---|---|---|
| Fevereiro | Japiimlândia | 77 |
| Março | Castelo Branco | 28 |
| Agosto | Castelo Branco | 240 |
| Abril/Setembro | 31 de Março | 127 |
| Abril/Novembro | Ajuricaba | 127 |
| Novembro | Japiimlândia | 110 |
| TOTAL | — | 709 |

Além da execução de seu plano habitacional demonstrado nos quadros I e III a SHAM, para seu trabalho do ano de 1978, adquiriu área equivalente a 25.743.415 $m^2$ no Km 5 da Estrada Manaus-Itacoatiara com ramificação para a Estrada do Aleixo, objetivando a construção de 15.000 unidades habitacionais.

A primeira etapa a ser desenvolvida, a partir de 1978, será de 2.000 unidades, conforme prevê o PLANHAP.

Além de sua ação na capital, a SHAM vem interiorizando suas atividades, assim, no exercício, foram feitas inspeções aos conjuntos habitacionais construídos nos Municípios de Itacoatiara, Parintins, Benjamim Constant, objetivando levantamentos técnicos e estimativas de custos para recuperação das construções consideradas problemas.

Desenvolveu, ainda, providências junto ao CEAG-AM visando a detectar áreas problemas em sua estrutura interna e elaborar projeto técnico capaz de promover ampla Reforma Administrativa, que capacite a empresa a um melhor desempenho.

## *CAPITAL SOCIAL*

O capital inicial de Cr$ 30.000,00 será totalmente integralizado até 1979 pelo Governo do Estado.

Os recursos repassados pelo Governo à SHAM em 1977 ascenderam a Cr$ 22.000.000,00, os quais integralizaram parte do capital social inicial.

# •TRANSPORTES, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO

## SECRETARIA DE TRANSPORTES E DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS

Durante o exercício de 1977, a SETRAN desenvolveu atividades, através da efetivação de projetos constantes do PDA e outros de grande relevância não previstos, mas que se justificaram pelos benefícios sócio-econômicos que os mesmos proporcionaram.

Assim foram desenvolvidos os seguintes projetos e/ou atividades:

### SETOR RODOVIÁRIO

- Projeto de Pavimentação da Rodovia AM-010 (MANAUS – ITACOATIARA)

Executor: DER-AM

Objetivo: Concluir a pavimentação da ligação Manaus-Itacoatiara visando a dar melhor condição de tráfego e atender à expansão ocupacional agro-industrial.

Características Físicas:

Extensão: 207 Km
Largura da plataforma (aterro): 12 m
Largura da plataforma (corte): 10 m
Espessura média da sub-base e base: 25 cm
Espessura média da capa asfáltica: 5 cm
Situação atual e previsão de conclusão:

Os trabalhos desenvolvem-se através de duas frentes: no trecho compreendido entre o Rio Preto da Eva (Km 79 ) e o Rio Urubu (Km 264) atua a Construtora Gutierrez; no trecho entre o Rio Urubu (Km 265) e a cidade de Itacoatiara (Km 286). os serviços são por administração direta, a cargo do próprio DER-AM, com conclusão prevista para Dez/78.

— Projeto de Pavimentação da Rodovia AM-070 (Manaus-Cacau Pirêra-Manacapuru)

— Executor: DER-AM

— Objetivo: Concluir a pavimentação da ligação Manaus-Manacapuru, visando a atender o grande fluxo de tráfego existente na rodovia, em decorrência dos investimentos agropecuários ao longo de suas margens.

— Características Físicas:

Extensão: 84 Km (a concluir 38 Km); Largura da Plataforma: (aterro): 12 m; Largura da Plataforma (corte): 10m; Espessura média de sub-base e base: 0,25m; Espessura média de capa asfáltica: 0,03 m.

— Situação Atual e Previsão de Conclusão:

O projeto foi concluído em 23/06/77.

— Projeto: Construção e Melhoramento de Estradas Rurais (ou de penetração)

Executor: DER-AM e SETRAN-AM.

Objetivo: Implantação de estradas de tráfego local, de baixa velocidade de operação, curta extensão à: ocupação de terras firmes agricultúraveis conjugadas ou não às já existentes; ocupação das terras de várzea; integração produtor/mercado, através de acesso a núcleos urbanos que possam servir de mercado consumidor ou de postos para comercialização; utilização de serviços sociais básicos, existentes nos núcleos, pelas populações relocalizadas.

— Características Físicas:

Extensão: não superior a 25 Km por estrada
Plataforma c/ largura média: 8m
Greide: rolado (não ultrapassando 3.000 $m^3$ /Km)
Faixa desmatada: não superior a 35m

— Situação atual:

Os municípios beneficiados no presente exercício com este projeto foram os seguintes:

Itapiranga 6 Km; Anori 25 Km; Codajás 2 Km; Coari 6 Km; Eirunepé 7 Km; Envira 4 Km; Manicoré 8 Km; Tapauá 9 Km; Tefé 1 Km; perfazendo um total de 65 Km.

Vale ressaltar que apenas em 1978 estarão totalmente concluidas estas rodovias municipais, por faltarem os acabamentos em algumas e por haver em outras a necessidade de alongar sua extensão até os pontos pré-estabelecidos.

— Projetos Não Programados:

Em decorrência das exigências imperiosas que se verificaram na ligação do acesso da cidade velha de Boca do Acre à cidade nova, no Platô do Piquiá, pela precariedade das características dos solos, teve-se que iniciar a pavimentação do citado trecho numa extensão de 7 Km, para dar tráfego permanente.

Por outro lado, com a colonização acclerada ao longo da BR - 317, trecho Boca do Acre — Rio Branco, e implantação de diversas fazendas, viu-se o DER-AM. obrigado a realizar serviços de melhoramentos na citada rodovia.

— SETOR VIÁRIO URBANO:

— Projeto: Melhoramento, expansão e pavimentação do sistema viário urbano das sedes municipais.

— **Executor: SETRAN-AM e DER-AM.**

— **Objetivos:**

**Pavimentação das vias principais, ampliação e melhoramento das vias urbanas, visando a proporcionar condições permanentes de tráfego.**

— **Características Físicas:**

**Estabelecimento de hierarquia no sistema viário e tratamento das vias principais com plataforma mínima de 10 m de largura, sempre que possível; diminuição das rampas, pavimentação asfáltica apenas nas cidades de maior porte econômico e populacional, sendo nas demais usada pavimentação adequada às condições locais e sempre definindo uma drenagem pluvial de caráter permanente.**

— **Situação atual:**

**A atuação se fez nas sedes municipais abaixo relacionadas, com a seguinte quantidade, em comprimento, de ruas trabalhadas:**

| | | |
|---|---|---|
| **Tefé** | — | **3.000 m** |
| **Coari** | — | **5.600 m** |
| **Nhamundá** | — | **1.800 m** |
| **Eirunepé** | — | **2.700 m** |
| **Envira** | — | **2.400 m** |
| **Carauari** | — | **2.000 m** |
| **Barreirinha** | — | **1.400 m** |
| **Boca do Acre** | — | **17.400 m** |
| **Borba** | — | **6.000 m** |
| **Humaitá** | — | **12.000 m** |
| **Manicoré** | — | **4.500 m** |
| **Tapauá** | — | **1.200 m** |
| **Canutama** | — | **3.600 m** |
| **Itapiranga** | — | **2.100 m** |
| **Urucurituba** | — | **2.300 m** |

| | | |
|---|---|---|
| Lábrea | — | 11.800 m |
| Itacoatiara | — | 3.500 m |
| Manacapuru | — | 2.600 m |

O total de ruas trabalhadas foi de 85.900 m.

— SETOR AEROVIÁRIO

— Projeto: Construção e recuperação de aeroportos

— Executor: SETRAN-AM e DER-AM.

— Objetivos:

Dotar as sedes municipais de pistas de pouso, visando a facilitar a integração entre os diversos meios modais e a eliminação da escassez relativa de vias de transportes. Por outro lado a ampliação da rede aeroportuária traz vantagens econômicas de expansão das rotas aéreas e leva ao interior benefícios sociais mensuráveis.

— Características Físicas:

Definiram-se 2 (dois) tipos de pistas de pouso: Pioneiro I e Pioneiro II.

O Pioneiro I é uma abertura de clareira, com o mínimo de terraplenagem e sistema de drenagem regular.

O Pioneiro II é a etapa evolutiva do tipo acima, com terraplenagem definitiva, base dimensionada e com tratamento asfáltico ou outro tipo de revestimento que possibilite seu uso permanente.

O padrão de pista de pouso estabelecido foi de 1.200 × 32,0 m

— Situação atual:

No presente exercício, foram concluidos os aeroportos tipo Pioneiro II nas cidades de:

| | | |
|---|---|---|
| Lábrea | — | 1.200 m × 32,0 m |
| Carauari | — | 1.200 m × 32,0 m |
| Itapiranga | — | 1.200 m × 32,0 m |

Com padrão tipo Pioneiro I, foram concluidos os aeroportos de:

| | | |
|---|---|---|
| Tapauá | — | 1.000 × 32,0 m |
| Manicoré | — | 1.600 × 32,0 m |
| Urucará | — | 1.100 × 30,0 m |
| Barreirinha | — | 1.000 × 32,0 m |
| Nhamundá | — | 900 × 30,0 m |

Foram iniciados, no ano de 1977, devendo estar concluidos nos primeiro meses de 1978, os aeroportos tipo Pioneiro I das cidades de:

| | | |
|---|---|---|
| Canutama | — | 1.000 × 32,0 |
| Borba | — | 1.200 × 32,0 |
| Anori | — | 1.000 × 32,0 |
| Envira | — | 1.000 × 32,0 |

Além da implantação das pistas de pouso, neste projeto está incluída a construção das vias de acesso da cidade ao aeroporto, que no presente exercício totalizaram uma média de 23 Km.

Vale ressaltar que nos Municípios de Coari e Tefé estão sendo construídos apenas os acessos, na extensão, respectivamente, de 5 Km e 4,5 Km.

— SETOR HIDROVIÁRIO

Projeto: Infra-estrutura de transportes no interior do Estado.

Executor: SETRAN-AM

Objetivos:

Melhoramento do sistema de navegação fluvial interior, com o conseqüente aperfeiçoamento do transporte hidroviário; dotar as sedes municipais de ancoradouros adequados e melhores condições operacionais, tais como segurança e rapidez na movimentação de cargas e passageiros.

**Características Físicas:**

Os terminais fluviais não apresentam padrão-tipo, em termos de características físicas, tendo em vista as peculiaridades de cada local escolhido para implantação, que exigem soluções específicas e exclusivas para cada situação.

**Situação atual:**

O retroporto de Coari foi concluido no 1.° trimestre.

O ancoradouro de Nhamundá foi concluido no 1.° trimestre.

O terminal fluvial de Maués iniciou-se no 4.° Trimestre, com os serviços de construção de muros de arrimo, em concreto ciclópico.

O terminal fluvial de Urucará teve seu projeto de engenharia concluido no 4.° trimestre.

Está em fase de estudos e levantamentos o projeto de engenharia de terminal fluvial de Carauari, situado a 10 Km da sede municipal, no local denominado Gavião. Foram iniciados os serviços de terraplenagem da via de acesso ao novo porto.

Foi realizada uma pesquisa para melhoramento de navegação fluvial, através do I.P.T. de São Paulo, procurando-se definir os trechos navegáveis, compatibilizados com os melhores tipos de embarcação.

Está sendo executada a dragagem do furo do Liberato que vai permitir a diminuição em 4 horas, do tempo de navegação para o Município de Silves.

Por força de convênio com o Ministério da Marinha, está em construção uma rampa portuária da Estação Naval do Rio Negro.

## — MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL IMPLANTADA

As rodovias estaduais implantadas que receberam manutenção permanente foram:

| | | | |
|---|---|---|---|
| AM — 010 — | Manaus-Itacoatiara | — | 186 Km |
| AM — 070 — | Manaus-Cacau Pirêra-Manacapuru | — | 186 Km |
| AM — 450 — | Manaus P. Negra Tarumã — S. Jorge | — | 29 Km |
| AM — 020 — | Manaus-Aleixo | — | 30 Km |
| AM — 451 — | Km 281 da AM-010 — Aeroporto de Itacoatiara | — | 4,5 Km |
| AM — 453 — | Km 16 da AM-070 — Colônia Caldeirão | — | 8,0 Km |
| AM — 453 — | Km 38 da AM-070 — Colônia Limão | — | 8,0 Km |
| AM — 454 — | Km 53 da AM-070 — Colônia Bela Vista | — | 8,6 Km |
| AM — 449 — | Km 54 da AM-010 — Puraquequara | — | 54 Km |
| | | TOTAL | 504,1 Km |

O programa para manutenção dessas estradas consistiu em 2 tipos de projetos:

A — Restauração e Melhoramentos
B — Segurança de Tráfego

Tais projetos referem-se a múltiplos serviços para manter as estradas em condições normais de tráfego, tais como: recomposição de aterros, reconformação de pista, limpeza lateral, sinalização, etc.

— **REEQUIPAMENTO**

Foram adquiridos equipamentos no valor de Cr$ ..... 53.803.704,60, sendo Cr$ 28.064.930,60 adquiridos pelo DER-AM e Cr$ 25.738.774,00 pela SETRAN.

— **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Receitas**

1. DER-AM — Cr$ 13.250.046,02

- — Recursos Próprios — Cr$ 2.802.150,00
- — Convênios Regionais — Cr$ 10.447.896,00
  - — FNDU — Cr$ 6.566.000,00
  - — SUDAM — Cr$ 2.081.896,00
  - — M. Marinha — Cr$ 800.000,00
  - — PM Lábrea — Cr$ 1.000.000,00

2. DNER — Cr$ 218.709.726,46

- — FRN D. Correntes — Cr$ 109.354.863,23
- — FRN D. Capital — Cr$ 109.354.863,23

3. ESTADO

- — FDE — Cr$ 145.139.817,64

4. INDENIZAÇÕES DA BR-319 — Cr$ 39.421.707,63

- — T.R.U. — Cr$ 39.421.707,63

TOTAL — Cr$ 415.521.287,77

**DESPESAS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **De Capital** | | **Cr$** | **443.939.652,10** |
| **Pagamentos** | **413.168.773,82** | | |
| **Equipamentos e Instalações** | **28.064.930,60** | | |
| **Material Permanente** | **2.705.947,68** | | |
| **Correntes** | | **Cr$** | **64.770.700,59** |
| **Transferências Correntes** | | **Cr$** | **23.523.861,21** |
| | | **TOTAL GERAL** | **532.234.214,00** |

**O deficit apresentado no demonstrativo D = ..... 532.234.214,00 — R = 415.521.287,77 = 116.712.926,23 é decorrente de atraso das 3 cotas do FRN cuja previsão se situa em torno de Cr$ 120.000.000,00.**

**SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO — SESAB**

**Durante o ano de 1977, esta Secretaria, além da coordenação exercida sobre suas jurisdicionadas — COSAMA, CELETRAMAZON, CODEMA, desenvolveu:**

**1 — *Treinamento de Recursos Humanos:***

**— Propiciou treinamento especializado, através de 12 cursos, dos quais 9 foram ministrados pela SEPLAN e SEAD e 3 fora do Estado.**

**2 — *Atividades das jurisdicionadas:***

**2.1 — COSAMA — *Na Capital***

**2.1.1 — *Abastecimento de água***

**A previsão de atendimento atingia 700.000 habitantes até 1990; em 1977, 85% desse total já havia sido atendido, o que implicou em reajustes no cronograma de obras.**

No ano de 1977 o controle exercido pela companhia apresentava a seguinte situação:

| | | |
|---|---|---|
| 1. Ligações existentes/76 | — | 60.232 |
| 2. Ligações realizadas/77 | — | 7.768 |
| Total | | 68.000 |

3. Das 68.000 ligações, 29.268 eram medidas através de hidrômetros em 1976. Em 1977 foram instalados 10.878 hidrômetros, perfazendo 40.146 ligações medidas.

4. Em 1976 totalizava 526.845 m de rede de distribuição; em 1977 foram assentados 58.669,32 m, perfazendo ..... 585.514,32 m de rede de distribuição d'água.

5. Para a consecução dos objetivos de implantação do atual sistema, dispôs a COSAMA dos seguintes recursos:

| | |
|---|---|
| Do Governo do Estado | 19.916.743,00 |
| Da SUFRAMA | 35.733.324,00 |
| Da FAE/SUDAM | 37.053.008,00 |
| Do BNH | 45.280.779,00 |
| TOTAL | 137.983.854,00 |

6. O montante dos recursos comprometidos (dívidas) ascende a Cr$ 28.636.000,00 assim especificados:

| | |
|---|---|
| FAE/AM | 17.660.000,00 |
| Energia (3 meses) | 2.800.000,00 |
| Fornecedores | 676.000,00 |
| FRAE/AM | 7.500.000,00 |

Por outro lado, as contas atrasadas — (créditos a receber) — somam, em números redondos, Cr$ 17.000.000,00 já detectados e que serão corrigidos, por sua efetiva cobrança.

### 2.1.2 — *Esgotos Sanitários*

Desde 1908, Manaus possui 28.000 m de rede de esgoto para utilização na área central da cidade. Em 1974 foi estabelecido um plano de utilização e conclusão da rede de esgoto sanitário, o qual, em 1977, contou com 70% do sitema executado no que tange a custos de implantação e obras, que serão interligados ao sistema original, após serviços de desobstrução.

Os gastos com esse programa atingiram Cr$ 73.707.050,00 oriundos das seguintes fontes:

| | |
|---|---|
| FAE/AM | 27.973.196,00 |
| BNH | 31.033.854,00 |
| Governo do Estado | 14.700.000,00 |

## 2.2 — *COSAMA no INTERIOR*

### *Abastecimento d'Água*

Foram gastos, no interior do Estado, com abastecimento d'água, Cr$ 31.520.150,00 provenientes das seguintes fontes:

| | |
|---|---|
| — Governo do Estado | 1.794.953,00 |
| — SUDAM | |
| — Recursos Próprios | 5.515.000,00 |
| — POLAMAZÔNIA | 5.241.000,00 |
| — FAE/AM | 8.711.232,00 |
| — BNH/AM | 8.037.965,00 |
| — COSAMA | 1.371.735,00 |
| — CMA | 848.265,00 |

Foram realizadas obras de infra-estrutura necessárias à implantação do sistema de água nos seguintes municípios:

Eirunepé, Manicoré, Boca do Acre, Nova Olinda, Autazes, Careiro, S. Gabriel da Cachoeira, Santa Izabel do Rio Negro, Urucurituba, complementando o sistema de Abastecimento em todos os municípios amazonenses, e totalizando 4.718 ligações.

A Fundação SESP administra o Sistema de Água dos seguintes Municípios:

Barreirinha, Benjamin Constant, Coari, Codajás, Eirunepé, Humaitá, Itapiranga, Lábrea, Manacapuru, Nhamundá, Silves e Tefé, num total de 8.027 ligações.

## 2.3 — CELETRAMAZON

Em continuidade ao programa de eletrificação do interior, a CELETRAMAZON não mediu esforços no sentido de atingir suas metas específicas.

1977

| DISCRIMINAÇÃO | EM INSTALAÇÃO KVA |
|---|---|
| Itacoatiara | 11.600 |
| Parintins | 2.900 |
| Manacapuru | 5.800 |
| Carauari | 1.670 |
| Boca do Acre | 670 |
| Eirunepé | 670 |
| Lábrea | 450 |
| Manicoré | 1.910 |
| Itamarati | 225 |
| TOTAL | 25.895 |

## 2.4 — CODEMA

Criado por força do Decreto n.° 3787 de 11.03.77, o Conselho de Defesa do Meio Ambiente ainda não está totalmente estruturado.

De seu Conselho fazem parte os seguintes órgãos:

Comando Militar da Amazônia (CMA); Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Fundação Serviços de Saúde (FSESP); Fundação Universidade do Amazonas (FUA); Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEDUC); Secretaria de Estado de Saúde (SESAU); Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN); Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA); Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM); Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

# INDÚSTRIA,

# COMÉRCIO E TURISMO

## SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Recentemente implantada, a SEINCO desenvolveu as seguintes atividades no exercício de 1977:

- Instalação deste Órgão, como suporte necessário na área do Comércio, Indústria e Turismo
- Nomeação do 1.º Secretário da SEINCO
- Estruturação do Órgão junto à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
- Elaboração da estrutura de pessoal
- Elaboração do Regimento Interno da SEINCO
- Convênio firmado com a Junta Comercial do Estado do Amazonas, no valor de Cr$ 400.000,00 para fornecimento de móveis e equipamentos necessários ao seu funcionamento.

## JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS

Atividades realizadas:

- Implantação do Projeto de Reorganização dos seus Arquivos, que trouxe mudança radical no procedimento e nas rotinas de serviços; implantação de novos formulários e extinção dos papéis desnecessários ao Processamento Eletrônico de Dados.
- Construção, em caráter provisório, de mais um andar no prédio do Registro do Comércio, a fim de comportar os prontuários das 25 mil firmas.

— Convênio firmado com o Ministério da Indústria e Comércio, através do Departamento Nacional de Registro do Comércio, para a transferência de Cr$..... 400.000,00, à SEINCO, destinados à aquisição de um fichário eletromecânico rotativo e outros móveis e equipamentos.

— Inauguração do Escritório de Itacoatiara, que constava no projeto de Interiorização da JUCEA.

— Recursos financeiros

| | | |
|---|---|---|
| — Receita Arrecadada ..... | Cr$ | 4.803.046,14 |
| — Despesa Realizada ..... | Cr$ | 4.496.417,71 |
| — Saldo ..... | Cr$ | 306.628,43 |

*TURISMO*

A Empresa Amazonense de Turismo — EMAMTUR desenvolveu atividades básicas de promoção e divulgação da realidade e potencialidade turística do Amazonas por todos os quadrantes do Território Nacional e no Exterior, diretamente ou por intermédio de empresas internacionais de aviação.

Para tanto, ofereceu dados mais concretos e confiáveis sobre tais potencialidades, ao mesmo tempo em que identificava novas áreas em condições de desenvolver o turismo no interior do Estado.

Preocupados com os serviços oferecidos aos turistas, os técnicos da EMAMTUR cuidaram de introduzir melhoramentos nos postos de recepção instalados nos terminais de chegada - portos, aeroportos, rodoviária, bem como no disciplinamento dos serviços de transportes públicos, a exemplo de outros centros do País.

Dentro dessa política a EMAMTUR fez distribuir às companhias aéreas, agências de viagens do Brasil e do Exterior, hotéis de Manaus, entidades públicas e particulares e turistas em geral, 40.000 folhetos com indicações turísticas do Amazonas.

Foram elaborados 6 audio-visuais, em cores, denominados "Amazonas, paraíso verde", "Manaus de ontem e de hoje", "Folclore do Amazonas", "Você conhece a Zona Franca?", "O homem é a meta", e "140 anos de Glórias da Polícia Militar", com fins educativos, e cópias em português e inglês.

Esses audios foram apresentados em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará, e no programa de divulgação no exterior, no Japão, Caracas (Venezuela) e Paris (França). Firmou convênios com suas congêneres de Sergipe, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, para a divulgação de audio-visuais turísticos do Amazonas.

Como ocorre todos os anos, a EMAMTUR patrocinou o XXI Festival Folclórico do Amazonas, realizado com pleno êxito no Estádio Vivaldo Lima, com a participação de 40 grupos folclóricos e um total de 5.000 figurantes. Promoveu ainda o I Festival Folclórico de Parintins, no interior do Estado.

Em colaboração com o BRADESCO e a VASP promoveu a divulgação do Festival Folclórico através da distribuição de cartazes alusivos ao evento.

Em convênio com Agências de Viagens, a EMAMTUR cedeu guias poliglotas, especializados para acompanhamento de turistas em excursões terrestres e fluviais.

Promoveu, em coordenação com os principais jornais e revistas especializados, edições e reportagens sobre turismo no Amazonas, formando material informativo, fotográfico e "slides".

Resultado do trabalho desenvolvido foi a realização, em Manaus, do XII Congresso Nacional de Bancos, sob o patrocínio da Confederação Nacional de Bancos e Banco da Amazônia S.A., contando com a participação de 1.500 banqueiros nacionais e estrangeiros; III Exposição Industrial da Zona Franca, sob o patrocínio da SUFRAMA e Governo do Estado do Amazonas; II Encontro de Prefeitos do Amazonas, sob os auspícios do ICOTI; I

Encontro Regional de Desenvolvimento Rural Integrado, patrocinado pela SUDAM; V Exposição Agropecuária do Amazonas, sob o patrocínio do Governo do Estado; I Encontro de Secretários de Administração dos Municípios das Capitais e Exposição de Pintura patrocinada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esteve presente à Reunião do Sistema Nacional de Turismo, no Rio de Janeiro, e no III Congresso Nacional de Turismo, em Brasília, nos quais apresentou proposições com vistas ao desenvolvimento do turismo na Região Amazônica.

Fez-se representar, por intermédio da EMBRATUR, no I Encontro Interprofissional do Desenvolvimento do Turismo Europeu na América Latina, em Canes, França, com um trabalho sobre o Turismo no Amazonas.

Tem participado com amplo material de pesquisa turística do Amazonas nas reuniões da PLANAV/PROCHINIK, empresa contratada pela SUDAM para elaborar o Plano Turístico da Amazônia.

Sob o patrocínio do SENAC realizou o Curso de Recepcionistas de Turismo com 36 participantes.

Cuidou, ainda, a EMAMTUR, de exercer com mais eficiência o controle da arrecadação da taxa de turismo, o que ensejou o crescimento da arrecadação de Cr$ 1.957.149,00 em 1976, para Cr$ 4.685.867,50 em 1977.

• PRODUÇÃO RURAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL – SEPROR

Voltada para o Setor Primário do Amazonas vem a SEPROR atingindo o previsto no PDA. Em 1977 desenvolveu assim suas atividades:

– *Política de desenvolvimento:*

– Eliminar progressivamente as importações de bens de consumo do setor primário
– Incrementar ao máximo, a produção primária interna
– Viabilizar a exportação de excedentes agrícolas para outras unidades da Amazônia Ocidental
– Expandir o crédito e o fornecimento de insumos
– Dinamizar pesquisas no setor primário
– Maior eficiência na titulação de terras
– Formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do setor agropecuário
– Produção interna suficiente à geração de excedentes de bens de consumo primário visando à redução do custo de vida

– *Ações Desenvolvidas em 1977:*

– Capacitação dos Recursos Humanos
  • realização de 25 cursos, seminários e encontros, promovidos por diversas entidades, que contaram com o total de 104 participantes.

– Programa de Produção Animal:
  • instalação do Laboratório de Patologia Animal
  • instalação do Laboratório de ORNITOPATOLOGIA em Manaus

- em fase de instalação o Laboratório do Setor de Virologia
- efetuou fiscalização da Pesca no Estado por delegação da SUDEPE, em convênio assinado no valor de Cr$ 4000.000,00; essa atividade foi executada em conjunto com o IBDF, Polícia Federal e Secretaria de Fazenda.

— O Parque de Exposição Agropecuária realizou este ano:

Construções, Plantio e Custeio de Culturas, visando assim à conclusão de sua infra-estrutura.

— A V Exposição — Feira Agropecuária, com a participação de 1.446 animais dos quais:

- 245 de exposição
- 1.192 para comercialização
- contou ainda com a participação de 40 firmas e entidades instaladas em diversos stands.

— Campanhas sanitárias:

— Realizou vacinação contra a febre aftosa e raiva dos herbívoros em 13 municípios no valor de Cr$ 129.666,00.

— Programa de Produção Vegetal:

— Implantação e desenvolvimento do projeto no Setor Primário, a fim de converter a Região Amazônica em polo de desenvolvimento, com abertura econômica ao cultivo da juta e ao extrativismo vegetal

— Contratos com técnicos (professores catedráticos) da área de Entomologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

— Participação de um técnico em treinamento no Amapá, sobre "MOKO", doença vascular da bananeira, promovido pelo Ministério da Agricultura

- Produção de sementes da Juta e Malva:
  - Comercialização, pela CODEAGRO, da produção de 15 toneladas de sementes de malva
- Projeto de Produção de Dendê na região:
  - Escolha dos Municípios de Coari e Tefé, a fim de serem desenvolvidos:
    - estudos de cartografia, com a participação do Projeto RADAM
    - levantamentos topográficos
    - estudos dos solos
- Tefé foi o Município escolhido e onde se realizaram trabalhos
  - nos seguintes campos:
    - Pedologia

    Inventário Florestal
    - Topografia
- Aproximadamente o total da área pesquisada é de 300 Km.
- Serviço de Classificação da Produção de Origem Vegetal do Amazonas — CLAVEAM:
  - Convênio com o Ministério da Agricultura no valor de Cr$ 7000.000,00
  - Realização de um treinamento para classificadores
  - Instalação de 7 postos de Classificação nos seguintes municípios:

    Manaus, Itacoatiara, Parintins, Maués, Tefé, Coari e Manacapuru.
- Colônia Agrícola do Rio Preto:
  - Revisão da Demarcação em convênio com o INCRA
  - Levantamento topográfico em 468.921,56 metros lineares
- Titulação de Terras:
  - Agilização dos mecanismos de discriminação e titulação com a integração, a nível operacional do POLAMAZÔNIA

- Programas desenvolvidos:
  - Instalação de escritórios em Itacoatiara, Parintins e Maués
  - Assinatura e entrega de 183 títulos, distribuidos em Manaus, Itacoatiara, Parintins, Silves e Tefé.
  - Convênio com o INCRA para discriminação de 72.000 ha. no Município de Maués, estando concluido o processo piloto
  - Concluidos os trabalhos iniciais de levantamento de posseiros e cartorial em Tefé, vinculados ao POLAMAZÔNIA, estando em elaboração final o processo piloto para discriminação de 250.000 ha.
  - Em Coari encontram-se em tramitação 50 processos de regularização fundiária
- Serviço de Informação de Mercado Agrícola:
  - Convênio entre SUDAM, Ministério da Agricultura e SEPROR, a fim de apoiar a execução dos servidores do SIMA.

QUADRO I
INFORMAÇÕES AGRÍCOLAS

| DISCRIMINAÇÃO | ATACADO | VAREJO |
|---|---|---|
| Const. Estabelecimentos Pesquisados — Entrevistas | 11.574 | — |
| Boletins Diários | 22.316 | — |
| Boletins Trimestrais | 1.200 | — |
| Boletins Anuais | 1.000 | — |
| Preços de Insumos — Publicações | — | 21 |
| Informativo em Rádio Programas | — | 244 |
| Informativo em TV Programas | — | 224 |
| Informativo em Jornal Publicações | — | 244 |

## PROGRAMAS DE COOPERATIVISMO:

— Envolvem os seguintes órgãos:

- SEPROR
- EMATER-AM
- INCRA
- OCEAM — Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas

— Cooperativas envolvidas:

- Cooperativa Agrícola Mista de Tefé Ltda.
- Cooperativa Mista Agropecuária de Manacapuru Ltda.
- Cooperativa Agrícola Mista Efigênio de Salles Ltda.
- Cooperativa Mista Agropecuária de Itacoatiara Ltda.
- Cooperativa Agropecuária Mista de Coari Ltda.
- Cooperativa Agrícola Mista de Lábrea Ltda.
- Cooperativa Agrícola Mista de Maués Ltda.
- Cooperativa Agrícola Mista dos Juticultores de Parintins Ltda.

## CONVÊNIOS SEPROR/EMBRAPA

A falta de resultados experimentais na região, notadamente naquelas culturas de interesse econômico, tem sido um dos principais fatores que impedem o desenvolvimento agropecuário; daí a necessidade de alocar recursos necessários para que a pesquisa agropecuária possa desempenhar satisfatoriamente seu importante papel no desenvolvimento do Amazonas.

Cabe à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, através da UEPAE de Manaus, a responsabilidade da execução de pesquisas aplicadas no setor primário amazonense.

A par das culturas nornalmente pesquisadas por aquela Empresa, de interesse dos Governos Federal e Estadual, no caso arroz, feijão, milho, mandioca, etc., está atualmente realizando pesquisa de interesse exclusivo do Governo Estadual: a cultura do guaraná.

Para consecução de tal atividade, a SEPROR repassou recursos no montante de Cr$ 1.500.000,00 àquela Empresa, que está realizando os seguintes trabalhos:

I. Coleção e Competição de plantas de Guaraná (Paullínia cupana Var. Sorbilis (mart.) Ducke).

I.1 — Experimentos: Campo de Germoplasma de Guaraná

II. Estudo de Adubação na Cultura do Guaraná (Paullínia cupana Var. Sorbilis).

II.1 — Experimento: Efeito da Adubação NPK no Guaraná em Formação.

III. Sistema de Cultivo do Guaranazeiro com Culturas Alimentares.

III.1 — Experimento: Estudo de Viabilidade de Sistema de Cultivo do Guaranazeiro com Culturas Alimentares.

IV. Epidemiologia e Controle da Antracnose do Guaraná.

IV.1 — Experimento: Controle Químico da Antracnose do Guaranazeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL

DESEMBOLSO FINANCEIRO/77

| ORIGEM DOS RECURSOS | PROGRAMADO | CORTES VERIFICADOS | APLICADO |
|---|---|---|---|
| ARRECADAÇÃO DO ESTADO | 13.138.000,00 | 1.357.574,75 | 11.780.425,25 |
| FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 52.100.000,00 | 16.876.924,00 | 35.221.076,00 |
| FUNDO ESPECIAL | 6.000.000,00 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 |
| TOTAL | 71.238.000,00 | 21.236.498,75 | 50.001,25 |

## COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA DO ESTADO DO AMAZONAS – CEPA-AM

Conforme diretrizes políticas do II PND, em compatibilização com o PDA, a CEPA-AM, incumbida de exercitar a política de planejamento a nível estadual, relizou as seguintes atividades:

- Programa a Curto Prazo:
  - Plano Anual de Produção e Abastecimento PAPA/77/78, tendo como objetivo estabelecer um marco indicativo capaz de orientar os setores público e privado, quanto a possíveis disfunções ocorrentes no processo de produção e abastecimentos estadual, assim como proposições de política agrícola e projeto específicos
  - Orçamento Programa, com o objetivo de inserir, após legitimados e aceitos, nos Orçamentos-Programas dos órgãos Públicos Agrícolas, as linhas de ação e seleção de projetos relativos aos pontos de estrangulamento da produção
  - Plano Anual do Setor Público Agrícola – PASPAG/77, objetivando a consolidação, a nível estadual, da programação do Setor Público Agrícola
  - Plano Estadual de Aplicação de Crédito Rural – PESAC/77, com o objetivo de consolidar as proporções para aplicação de Crédito Rural no Amazonas
  - Programas a Médio e Longo Prazo:
    - Estudos Básicos para o Planejamento Agrícola Estadual, a fim de obter-se um conjunto coerente de indicadores técnicos, de conclusões e proposições de política agrícola, para elaboração de um marco de referência orientador da reformulação de planos de médio e longo prazo, de âmbito setorial e global, a níveis estadual, regional e nacional

- Área de Estudos e Projetos Especiais:
  - elaboração de Perfis de Projetos de Pesquisas Especiais de Interesse do Estado apresentados à SUPLAN/AM, para efeito de Apoio Financeiro e Assessoria Técnica, com o objetivo de realizar estudos sobre a evolução e situação atual do Setor Agropecuário Estadual

- Capacitação Técnica de Pessoal, visando à capacitação e ao aperfeiçoamento do pessoal técnico e administrativo

- Área de Desenvolvimento Institucional:

  - Programa de Modernização do Setor Público Agrícola, a fim de incentivar e apoiar o Governo na reestruturação e aperfeiçoamento dos mecanismos de execução das Políticas Federal e Estadual

  - Atividades de Apoio Técnico-Administrativo:

    - Estatística Básica para o planejamento, com o objetivo de dotar a CEPA/AM de dados e informações estatísticas sobre o Setor Agropecuário do Estado
    - Manutenção do Setor de Documentação, com o objetivo de catalogar livros, periódicos e outros registros, com vistas a um atendimento melhor aos seus consulentes

    - Contratação de Recursos Humanos
    - Convênio do Governo do Estado através da SEPROR no valor de Cr$ 1.000.000,00 para dar suporte financeiro à CEPA/AM

## COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO AMAZONAS – CODEAGRO

A CODEAGRO, empresa de economia mista, integrante do subsistema de Produção Rural, é vinculada à SEPROR. Durante 1977, foram desenvolvidas:

### *1. Mecanização Agrícola*

Durante o exercício corrente foram executados:

| | |
|---|---|
| Desmatamento | 260 ha |
| Enceivamento | 120 ha |
| Destocamento | 95 ha |
| Limpesa | 35 ha |
| Estradas vicinais | 8 km |
| Aração e Gadagem | 40 ha |

através das seguintes atividades:

- Agro-Pecuárias e Florestais
- Rodoviárias
- Infra-estrutura e Conservação

### 2. *Estradas Rurais*

Um desdobramento do Programa de Mecanização é direcionado para construção de estradas rurais coletivas, em decorrência dos benefícios sociais gerados a curto prazo.

O principal projeto desenvolvido foi a abertura de estradas de penetração no Distrito Agropecuário da SUFRAMA, conforme se depreende do Quadro 1, envolvendo recursos da ordem de Cr$ 4.000.000,00.

**QUADRO I.**

| ETAPAS | UNIDADE | CONTRATADO | EXECUTADO ATÉ DEZ/77 | A EXECUTAR EM 1978 |
|---|---|---|---|---|
| Exploração e Locação | Km | 300 | 300 | — |
| Desmatamento | Km | 300 | 300 | — |
| Destocamento e Limpeza | Km | 300 | 300 | — |
| Obras de arte | Km | 300 | 250 | 50 |
| Terraplenagem | Km | 300 | 250 | 50 |
| Revestimento Primário | Km | 300 | 150 | 150 |
| TOTAL | Km | 1.800 | 1.550 | 250 |

### 3. *Mineração*

Essa atividade é voltada exclusivamente para o calcário de uso agrícola visando à manutenção da oferta de insumos em níveis condizentes com as necessidades do Estado.

Em 1977 foram produzidas 1.013 toneladas de calcário e determinadas pesquisas nas seguintes localidades:

— *Em Maués* — Pesquisa de calcário no Rio Amaná e Rio Monguba, Rio Urupadi, Rio Nambi.

— *Em Manaus e Itacoatiara* — Pesquisa de calcário no Rio Urubu e Rio Preto.

— *Em Novo Airão* — Pesquisa de fosfato.

— Nas Regiões do:

Rio Negro — Pesquisa de fosforita

Rio Uatumã — Pesquisa de calcário

Rio Purus — Pesquisa de calcário

4. *Revenda de Insumos*

A Divisão de Revendas de insumos funcionou tanto na capital, (Posto da CEASA e Cachoeirinha) quanto no interior (Autazes, Itacoatiara, Parintins, Manicoré, Lábrea, Manacapuru, Urucará, Eirunepé, Boca do Acre), comercializando cerca de 8.079 toneladas.

5. *Comercialização*

Desenvolveu atividade de compra, beneficiamento e venda de produtos agrícolas, principalmente na comercialização de fibras vegetais em apoio à Política de Preços Mínimos do Governo Federal; assim, em 1977, o comportamento do setor desenvolveu-se tal como se observa nos quadros 2 e 3.

QUADRO 2

| MUNICÍPIO | UNIDADE | MANACAPURU (ton.) | ITACOATIARA (ton.) | TOTAL (ton.) |
|---|---|---|---|---|
| Maio | ton. | 345,1 | 157,6 | 502,7 |
| Junho | ton. | 728,6 | 384,5 | 1.113,1 |
| Julho | ton. | 328,0 | 90,6 | 418,6 |
| Agosto | ton. | 261,9 | 36,4 | 298,3 |
| Setembro | ton. | 122,5 | 98,0 | 220,5 |
| TOTAL | ton. | 1.786,1 | 767,1 | 2.553,2 |
| % | ton. | 70,0 | 30,0 | 100,0 |

QUADRO 3

FIBRAS E.G.F.

| MUNICIPIOS | QUANTIDADE | | VALOR Cr$ 1.000 | |
|---|---|---|---|---|
| | Absoluto | % | Absoluto | % |
| Manacapuru | 599,0 | 24 | 2.995,0 | 24 |
| Itacoatiara | 1.903,6 | 76 | 9.519,0 | 76 |
| TOTAL | 2.502,6 | 100 | 12.514,0 | 100 |

A reversão observada na comercialização EGF, com predominância do Município de Itacoatiara, deve-se à inexistência de prensas em Manacapuru, o que obriga o transporte de fibras embonecadas para aquele município, fazendo com que, na comercialização EGF, Itacoatiara desponte com 70,60% do total, e Manacapuru com 29,4%.

No ano de 1977, a CODEAGRO, para cumprir com seu programa de trabalho, contou com substanciais recursos conforme o Quadro 4.

QUADRO 4

RECURSOS FINANCEIROS EM 1977

| ORIGEM | VALOR Cr$ |
|---|---|
| 1. ESTADO DO AMAZONAS | |
| — Fundo Especial | 6.000.000,00 |
| — Fundo de Participação | 6.000.000,00 |
| — SEPLAN | 1.500.000,00 |
| 2. SUFRAMA | |
| — Convênios | 4.000.000,00 |
| — Integralização de Capital | 313.840,00 |
| 3. SUDHEVEA/SEPROR | |
| — Abertura de Postos e Revenda | 4.500.000,00 |
| 4. BASA | |
| — Pesquisa desmatamento | 2.018.000,00 |
| 5. RECEITA PRÓPRIA | |
| — Vendas de Insumos | 8.494.469,00 |
| — Motomecanização | 47.754.373,00 |
| — Diversos | 5.021.804,00 |
| TOTAL | 85.602.486,00 |

Os investimentos realizados em 1977 somaram Cr$ 46.089.487,48, dos quais

- Imobilização — Cr$ 19.474.307,34
- Mercadorias — Cr$ 11.699.750,10
- Comercialização:
  de Juta e Malva — Cr$ 14.915.430,04

As despesas gerais somaram Cr$ 46.185.058,56.

## EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO AMAZONAS — EMATER — AM.

A EMATER, instituída pelo Decreto Lei nº 3.912 de 27 de julho de 1977, em substituição à Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas - ACAR-AM, é uma empresa pública vinculada à SEPROR, dotada de personalidade jurídica de direito privado, atuando na transferência de tecnologia ao setor agropecuário do Estado.

O referido Órgão tem sua estrutura formada por 26 Unidades Operacionais, através das quais foi possível dar assistência a 37 municípios amazonenses, no exercício de 1977.

- *Atividades desenvolvidas*
  - Assistência a 24 projetos finalísticos e de suporte à produção;
    - Projetos Finalísticos — 18
    - Por Produto — 12
    - Promoção de Produtos de Baixa Renda — 6
    - Projetos de Suporte à Produção — 6
    - 22
  - Assistência Técnica a 5.011 produtores, conforme Quadro I.

## QUADRO I

| PROJETOS | PRODUTORES ASSISTIDOS (N.º) | ÁREA/REBANHO ASSISTIDO | |
|---|---|---|---|
| | | UNIDADE | QUANTIDADE |
| Avicultura | 83 | Cab. | 689.000 |
| Bovinocultura de Corte | 411 | Cab. | 61.000 |
| Bovinocultura de Leite | 116 | Cab. | 27.000 |
| Suinocultura | 07 | Cab. | 1.059 |
| Olericultura | 16 | ha. | 181 |
| Arroz | 128 | ha. | 953 |
| Feijão | 288 | ha. | 0412 |
| Milho | 205 | ha. | 585 |
| Mandioca | 835 | ha. | 4.483 |
| Juta/Malva | 637 | ha. | 4.588 |
| Seringueira de Cultivo | 66 | ha. | 4.973 |
| Cacau | 201 | ha. | 1.416 |
| Pimenta do Reino | 14 | ha. | 20 |
| Guaraná | 183 | ha. | 1.750 |
| Fruticultura | 117 | ha. | 578 |
| Seringueira Nativa | 77 | coloc. | 3.656 |
| Pesca | 1.981 | — | — |
| Cooperativismo | 1.013 | — | — |
| TOTAL SEM REPETIÇÃO | 5.011 | — | — |

— Crédito Rural:

— convênios firmados com o Banco do Brasil e o Banco do Estado do Amazonas, visando a injetar recursos financeiros no meio rural; foram assim elaborados 1.420 projetos, na ordem de Cr$ 194.037.929,00; destes foram aprovados 619 projetos, na ordem de Cr$ 56.009.377,00 e 801 projetos, no valor de Cr$ 138.028.552,00, que se encontram em estudos ou foram indeferidos pelas entidades bancárias acima mencionadas, conforme Quadros II e III.

QUADRO II
PROJETOS EM CONVÊNIO COM O BANCO DO BRASIL E BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS

| PROJETO | ELABORADO | | CONTRATADO | | INDEFERIDO EM ESTUDOS | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | Cr$ 1,00 | N.º | Cr$ 1,00 | N.º | Cr$ 1,00 |
| Produção Vegetal | 1.240 | 150.318.245 | 524 | 35.874.939 | 716 | 114.506.306 |
| Produção Animal | 117 | 43.156.684 | 93 | 19.904.438 | 84 | 23.252.246 |
| Comercialização | 3 | 500.000 | 2 | 230.000 | 1 | 270.000 |
| TOTAL | 1.420 | 194.037.929 | 619 | 56.009.377 | 801 | 138.028.552 |

QUDRO III
PROGRAMA DE TRABALHO/77

| Projetos | PROGRAMADO | |
|---|---|---|
| | N.º | Cr$1,00 |
| Produção Vegetal | 2.836 | 87.420.940 |
| Produção Aninal | 202 | 29.370.000 |
| Comercialização | 15 | 3.960.000 |
| TOTAL | 3.053 | 120.750.940 |

Verifica-se que, através dos convênios, houve um incremento substancial de recursos para atendimento da área rural.

— *Treinamento de mão-de-obra*

— realização de 100 cursos para um total de 1.377 produtores, visando à transferência de tecnologia mais avançada

— *Força de Trabalho*

— Constituição de uma equipe de 320 profissionais que atuaram nas áreas de: Engenharia, Agronomia, Veterinária, Administração, Contabilidade, Economia, Agricultura, etc.

## CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS S.A.- CEASA

A CEASA é o órgão encarregado da comercialização e distribuição de produtos hortifrutigranjeiros, pescados e outros produtos perecíveis, na cidade de Manaus.

No desempenho de suas atribuições a CEASA comercializou, em 1977, 55.854 toneladas de produtos. Desse total, 57,3% eram produtos da própria região e os 42,7% restantes complementados com importações de outras entidades federadas. O volume comercializado apresenta a seguinte composição:

| DISCRIMINAÇÃO | Quantidade (t) | Valor (Cr$ 1.000) |
|---|---|---|
| Frutas | 29.319 | 73.719 |
| Hortaliças | 7.235 | 52.945 |
| Tubérculos | 6.090 | 33.697 |
| Produtos diversos | 13.210 | 65.293 |
| TOTAL | 55.854 | 225.654 |

O movimento de carga e descarga de produtos no porto da ceasa apresentou, em 1977, o movimento de 9.788 embarcações de pequeno porte, oriundos principalmente de municípios localizados na periferia de Manaus.

A receita operacional da empresa, em 1977, acusou o montante de Cr$ 4,6 milhões, representando o crescimento da ordem de 27,1% em relação ao ano anterior. Entretanto, não foi suficiente para cobrir os custos operacionais do exercício, que se situaram em termos de Cr$ 7 milhões, ou seja 34,9% superior à receita do exercício.

Se permanecer a atual política de aluguel das dependências da CEASA, a situação da empresa se agravará ainda mais nos anos futuros; daí, a necessidade urgente de medidas que possibilitem, pelo menos a médio prazo, a recuperação financeira da empresa.

## INDÚSTRIA E PASTEURIZAÇÃO DE LEITE DO AMAZONAS S.A. — IPLAM

Vinculada à SEPROR, a IPLAM ainda não atingiu suas reais possibilidades, no que tange à atuação efetiva, quer na transformação industrial, quer através de efeitos dinâmicos sobre o setor da Pecuária de Leite do Estado.

Explica-se essa situação pelas deficiências que cercaram o empreendimento antes de o Estado assumir o ônus de sua aquisição, evitando maior mal: o encerramento definitivo de suas atividades com repercussões sócio-econômicas profundas.

De sua aquisição até a presente data, já foram aplicados na IPLAM, através do FUNEDE, Cr$ 11.879.500,00 transformados em ação do Estado.

Espera-se, no corrente exercício, que a empresa possa atingir suas reais finalidades e dinamizar o setor específico de sua atuação.

No ano de 1977 foram implementadas:

— Recuperação de equipamentos de transformação industrial

— Aquisição de equipamentos para fabricação de Doce de Leite, aproveitando assim parte substancial de matéria-prima que não era utilizada e trazia prejuízos aos pecuaristas

— Complementação de matéria-prima, pela importação de leite em pó desnatado, creme de manteiga e butteroil, atingindo a operação Cr$ 1.066.000,70. Estas importações deverão continuar até que a bacia leiteira do Estado possa suprir, satisfatoriamente, a indústria

Construção de 2 entrepostos flutuantes de Recepção e Resfriamento de Leite, com recursos de convênios celebrados com a SUFRAMA; destes entrepostos, 1 já se encontra em funcionamento e o outro em fase de conclusão

— Desenvolveu, ainda, modernização administrativa necessária ao bom desempenho da gestão da empresa

— Firmou 1 convênio com a Polícia Militar do Estado, visando à segurança do patrimônio da empresa

— Desenvolveu múltiplos contatos com os pecuaristas do Estado, visando ao acréscimo da produção e à qualidade do produto.

# • EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

De fundamental importância, o Setor Educação e Cultura foi considerado uma das metas prioritárias do Plano de Desenvolvimento do Estado.

Atividades foram desenvolvidas, tanto no que se refere à conservação e ao aproveitamento mais rentável da rede escolar existente, como à sua expansão e ainda ao aprimoramento do pessoal docente e administrativo, através da realização de cursos de treinamento e especialização.

Na expansão da rede escolar, através da construção, ampliação, recuperação e equipamento de unidades escolares, foram aplicados Cr$ 21.475.600,00 na capital e Cr$ 7.990.100,00 no interior do Estado. Na área de aperfeiçoamento de recursos humanos foram aplicados Cr$ 2.579.200,00 em cursos de atualização e habilitação para 2.261 docentes e técnicos em educação.

Como resultado da expansão da rede escolar, o número de matrículas em 1977 atingiu a 188.136 alunos, dos quais 18.027 pertenciam ao ensino supletivo. Na Capital foram matriculados no pré-escolar 1.515 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, 97.871 no 1.° grau e 14.744 no 2.° grau. No interior, foram matriculados 1.040 alunos no pré-escolar, 54.575 no 1.° grau e 2.364 no 2.° grau.

Além das 80.000 vagas criadas em 1977, estabeleceu-se para 1978 uma oferta adicional de mais 16.000 novas vagas nos ensinos de 1.° e 2.° graus.

Procurando aumentar a capacidade de atendimento do ensino público de 1.° e 2.° graus, o Governo do Estado, através

de convênios, adquiriu, em 1977, 2.200 vagas que se encontravam ociosas e contratou mais 2.000 para 1978 na Rede de Ensino Particular.

Em estudo conjunto com a Secretaria de Saúde, foram implantados consultórios médicos nas Unidades Educacionais Castelo Branco, Instituto de Educação do Amazonas, Benjamin Constant, Ruy Araújo e Marquês de Santa Cruz e estão em fase final de instalação as Unidades de Aparecida, Colégio Amazonense D. Pedro II, Estelita Tapajós, Márcio Nery e Solon de Lucena, todos na capital do Estado. Para a execução desse programa a SEDUC conta atualmente com 10 médicos, todos do Sistema Estadual de Ensino.

Ainda em 1977, mereceu destaque o projeto de implantação de Habilitações Básicas na área administrativo-financeira-Família Ocupacional III, que compreende administração, comércio, créditos e finanças, nas Unidades Educacionais Marquês de Santa Cruz, Márcio Nery e Escola Polivalente, com duração de 4 anos e clientela inicial de 767 alunos. No próximo ano esse projeto deverá estender-se às Unidades Educacionais Benjamin Constant, Colégio Amazonense D. Pedro II, Estelita Tapajós e Ruy Araújo, com duração de 3 anos e oferta de 3.900 vagas.

Em regime de intercomplementaridade com a Escola Técnica Federal do Amazonas, na área de Tecnologia — Família Ocupacional I, que compreende mecânica, eletrônica, eletricidade e construção civil deverá ser implantado em 1978 na Unidade Educacional Benjamin Constant, com duração de 3 anos e clientela inicial de 510 alunos.

Em termos de reforma curricular, o Governo, seguindo as diretrizes básicas da Lei 5.692, formou grupos de pedagogos atentos às diversas mudanças ocorridas, a fim de manter-se na vanguarda das reformas.

A criação e utilização da CARTILHA DA AMAZÔNIA, livro que procura-se adaptar à individualidade do discente e, numa

linguagem amazônica, transmitir-lhe experiências e conhecimentos regionais inexistentes em outros compêndios, é uma amostra do poder criativo dos técnicos estaduais em educação.

Dentro da política de capacitação de pessoal docente para a rede estadual de ensino, proporcionou aperfeiçoamento e treinamento para 468 professores do ensino de 1.° grau e ministrou diversos cursos de Formação e Atualização para os de 2.° grau.

Em termos de material didático, foram distribuídos pela SEDUC 656.000 livros, materiais diversos, para os estabelecimentos de ensino da capital e do interior.

Melhoria do Processo de Planejamento, Reforma Curricular e Integração Escola-Empresa, visaram a adequar diretrizes de orientação educacional para o aperfeiçoamento do ensino de 2.° grau, na capital e no interior.

Para a execução destas atividades, o Governo do Estado aplicou recursos da ordem de Cr$ 384.308.924,00, dos quais Cr$ 44.475.000,00 foram transferências federais.

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA — UTAM

Durante o ano de 1977, a UTAM, de acordo com seus estatutos, desenvolveu atividades de formação de técnicos em nível superior de Engenharia de Operação, nas seguintes modalidades:

- indústria de madeira
- construção civil de obras municipais
- eletrônica e comunicações
- mecânica de máquinas e motores.

De sua estrutura, sobressai o CETIC — Centro de Tecnologia da Indústria de Construção que, em 1977, cumpriu a determinação do Parecer 1.060/73 do CFE., o qual obriga, para os cursos de Engenharia de Operação, 40% de aulas práticas em laboratórios especializados. Adquiriu, obedecidas as formalidades legais, os seguintes laboratórios:

— Anatomia de Madeiras
— Concreto
— Metrologia
— Metalografia e Tratamentos Técnicos, em complementação aos já existentes, equipamentos aliás dos mais modernos na área tecnológica de ensino.

A título de doação, foram concedidos pela SUDAM e PREMESU 2 laboratórios; o primeiro de Microondas e o outro de Mecânica.

*Atividades mais Importantes:*

1. Em set/77, a UTAM apresentou ao Estado do Amazonas sua 1.° Turma de Engenheiros de Operação, composta de 113 formandos que começaram a suprir o parque industrial nascente, de mão-de-obra especializada, tão necessária ao desenvolvimento da Amazônia.

2. Outro marcó relevante, digno de registro e que se insere entre os fatos reais que passam à história, foi o reconhecimento, pelo Conselho Federal de Educação, dos cursos de Engenharia Eletrônica e Indústria de Madeira.

3. Para desenvolver suas atividades, conta a UTAM com o seguinte corpo de funcionários:

— da Administração — 50
— do Magistério — 70

Suas despesas somaram, em 1977, Cr$ 6.196.522,94.

4. Como apoio técnico, conta UTAM com uma Biblioteca especializada, cujo acervo tem a 4.037 volumes, nas mais diversas áreas da ciência, atendendo não só aos discentes como a qualquer entidade interessada.

## FUNDAÇÃO CULTURAL DO AMAZONAS

1. *Cultura*

— Museu do Estado:
— Convênio assinado com o MEC no valor de Cr$ ..... 290.000,00

- Grupo de Trabalho para o levantamento e catalogaçao das peças que constituirão o Museu do Estado
- Estudo para constituição de uma Comissão Comunitária, com o objetivo de propiciar o acréscimo patrimonial do Museu, através de doações e cessões juridicamente válidas.

— Museu de Numismática
- Recuperação de suas instalações
- Intensificação de trabalhos na área de pesquisa fotográfica, relativos à Historia do Amazonas
- Realização de documentários pela TVE e Televisão Alemã, focalizando a Coleção "Bernardo Ramos"
- Assinatura de convênio com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais de Recife
- Programações conjuntas com o Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas
- Pesquisa e estudo de documentos e peças do período Colonial Brasileiro, pela pesquisadora Marilene Tibery, da equipe do professor e historiador Vicente Tapajós.

— Pinacoteca
- Levantamento do acervo existente para transferência ao futuro Museu do Estado
- Promoção de 2 exposições do pintor Edemberg Junior e da pintora Nilde Balzi Campos

— Edições do Governo do Estado
- Programa de co-edições com o Instituto Nacional do Livro
- Entrega das edições de 4 obras de autores diferentes

— Elaboração do projeto físico-financeiro para o Centro Cultural do Amazonas

— Interiorização da Cultura
- Realização de cursos de auxiliar de biblioteca
- Contatos diversos com as Prefeituras Municipais, visando à implantação de Bibliotecas

- Remessa de grande número de material bibliográfico
- Projetos para curso de música nos Municípios de Itacoatiara, Manacapuru, Benjamin Constant e Parintins.

— Biblioteca Pública de Manaus

- Seção de Circulação em 1977
  - Obras Consultadas — 59.174
  - Consulentes — 49.634
- Seção de Catalogação e Classificação em 1977
  - Obras Entradas — 6.153
  - Obras Registradas — 2.259
  - Obras Encadernadas — 152
  - Obras Catalogadas e Classificadas — 567
- Convênio com a Universidade do Amazonas, para realização de estágios

— Artes Plásticas

- Realização do II Salão Aberto de Artes, com 57 participantes
- Entendimentos mantidos com a FUNARTE no sentido de promover um Grande Salão de Artes da Amazônia.

— Orquestra de Câmara do Amazonas

- Encontra-se em fase de estruturação administrativa, visando à análise de viabilidade e às condições de implantação
- Foi aplicado o Programa de Proteção dos Acervos Culturais de Particulares.

— Movimento Cinematográfico

- Apresentações cinematográficas de cunho cultural, realizadas pelo Cine Clube HUMBERTO MAURO, que conta atualmente com 400 sócios
- Realização de palestras proferidas por diretores da EMBRAFILME, assim como exposição de material bibliográfico sobre a 7.ª arte

- O Movimento Teatral foi o mais incentivado pela Fundação Cultural
- Cursos e palestras foram realizados para professores de educação artística para o público em geral, sobre os mais diversos assuntos.

— Concursos
- Cartazes alusivos aos 80 anos do Cinema Brasileiro
- Literário sobre o "5 de Setembro"
- Concurso sobre a Semana do Livro
- Concurso de Música, em colaboração com a SEDUC.

— Reativação de Programas
- Reedição do Jornal Cultura, com a tiragem de 3.000 exemplares para difusão do movimento cultural do Amazonas, no próprio Estado, no País e no exterior.
- Retorno, aos bairros, das Bibliotecas Volantes, com um acervo de 5000 obras, atuando em Educandos, Glória, Santa Luzia e Compensa.

— Convênios e Contratos
- Convênio com a Televisão Educativa, através de programas culturais
- Convênio com o Instituto Nacional do Livro, visando à implantação de Bibliotecas Volantes, bem como edições e apoio administrativo para representação do INL no Amazonas
- Convênio com o Instituto Joaquim Nabucd de Pesquisas Sociais de Pernambuco, para implantação do Museu do Estado
- Convênio com o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, visando ao apoio técnico para pesquisas e catalogação do acervo
- Contrato de Cessão de Patrimônio com a COSAMA para instalação do Centro Cultural
- Contrato com o Serviço Nacional de Teatro, objetivando o patrocínio de espetáculos teatrais.

## FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS — TVE

a) Programa de Modernização Administrativa

— Os recursos financeiros, apesar de escassos para o cumprimento total da programação prevista, foram da ordem de Cr$ 6.904.101,00

— Pessoal

- Mudança nos critérios de seleção de pessoal, através de exames de currículos e testes objetivos
- Elaboração da reforma administrativa do Quadro de Pessoal
- Apoio Administrativo, através dos setores de Material, Serviços Gerais e Compras. Destaca-se dentre eles o aperfeiçoamento do Setor de Compras que se tornou mais ágil e racional.

b) Desenvolvimento de Recursos Humanos — considerado como o mais importante no ano de 1977, realizou diversos cursos, treinamento e seminários para o pessoal da Fundação.

c) Projetos

— Reequipamento da TVE
— Consolidação do Centro Amazônico de Produção com 26 séries produzidas a maioria em cores
— Melhoria das instalações e expansão física.

d) Programa de Manutenção da Estação ZYA — 245 — Canal 2

— TV Cultura de São Paulo
— TVE do Rio de Janeiro
— TVE-AM— Centro Amazônico de Produção
— Filmotecas de Embaixadas
— Distribuidores Comerciais.

e) Programa de Modernização Técnica dos Serviços de Produção e Transmissão

— Implantação, nos veículos da TVE, de sistema de comunicação por rádio
— Aprovação de projeto para simplificar a linha de operações da estação ZYA-245
— Sistema de tráfego centralizado para controle de fitas e filmes

f) Convênios firmados:
— Fundação Universidade do Amazonas — para estágio com alunos de Comunicação Social
— Fundação Cultural do Amazonas/SEDUC — para organização de acervo em vídeo-tape, no Centro Cultural Agnelo Bittencourt
— Rede Amazônica de Televisão — para fornecimento de programas de TV destinados a 12 estações da Amazônia bem como fornecimento diário de matérias jornalísticas
— Associação Brasileira de Teleducação-para execução de programas de treinamento de recursos humanos na área de tecnologia educacional
— Secretaria Municipal de Educação-para a produção de aula 1.° grau, 5ª á 8.ª série em circuito fechado de vídeo-cassette
— Companhia de Eletricidade de Manaus - para a veiculação de matérias de interesse público, através de programas de notícias
— Banco do Estado do Amazonas—para veiculação de matérias de interesse público, através de programas de notícias
— TV 2 Cultura de São Paulo—para tráfego de programa educativo e cultural, via vídeo-cassette
— TVE do Rio de Janeiro—para tráfego de programação cultural, via vídeo-cassette
— Experimento de Convivência Internacional — UNESCO— para a manutenção de programa de cooperação técnica.

Atividades da Diretoria Pedagógica
— Criação do Núcleo de Tecnologias Educacionais da SEDUC, em julho de 1977

— Elaboração de Projeto do Centro de Materiais de Ensino da SEDUC
— Elaboração dos Planos de Cursos e das aulas referentes à 7ª série do 1º grau.

**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS E RECREAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS — SED-AM.**

Voltada para o atendimento da política sócio - desportiva do Governo, a SED-AM vem executando trabalhos específicos, que objetivam o desenvolvimento da cultura física nos Estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino Público. No ano de 1977 efetivou:

*Na área de Educação Física*

— redistribuição de professores, segundo as necessidades de cada escola

— orientação técnica para professores

— levantamento constante da necessidade de professores nos colégios do Estado

— atendimento médico aos alunos, em colaboração com as sub-coordenadorias de ensino e a Secretaria de Saúde

*Na área de Desporto Estudantil*

— VIII Jogos Estudantis do Amazonas, envolvendo 2.119 atletas nas modalidades de Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica Desportiva, Handebol, Judô, Natação, Polo-Aquático, Tênis de Mesa, Volibol e Xadrez

— II Jogos Estudantis do Interior, com a participação dos Municípios de Barreirinha, Coari, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Parintins e Silves
— I Campeonato Estudantil Infantil de Atletismo, Basquetebol, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Ginástica Ritmica, Handebol, Natação e Volibol
— I Campeonato Amazonense Estuantil de Handebol do Interior, Masculino e Feminino, em Coari, Itacoatiara, Manacapuru e Parintins
— I Campeonato Amazonense Estudantil de Futebol de Campo do Interior, transcorrido em duas etapas: a primeira nas Subsedes de Benjamin Constant, Manacapuru, Manicoré e Maués; a segunda em Manaus
— Participação nos IX Jogos Escolares Brasileiros do MEC, alcançando estes resultados:
1º lugar (Troféu de ouro) Ginástica Rítmica Desportiva
1º lugar (Medalha de ouro) Arremesso de peso masculino
1º lugar (Medalha de ouro) Arremesso de peso feminino
1º lugar (Medalha de ouro) Prova livre da fita (Ginástica Rítmica)
1º lugar (Medalha de ouro) Prova livre da bola (Ginástica Rítmica)
3º lugar (Troféu de bronze) volibol feminino
3º lugar (Troféu de Bronze) Volibol masculino
3º lugar (Medalha de bronze) Prova livre de bola e Ginástica Rítmica

*Apoio Técnico*

— Aos XI Jogos Universitários do Amazonas, promoção da FAUD
— Aos III Jogos Estudantis de Tabatinga, promoção do CMA
— I Jogos do Alto Solimões, promoção da Prefeitura de Benjamin Constant

*Projetos Especiais*

- Treinamento de Seleções Estudantis
- Excursões estudantis de observação e treinamento
- Aquisição de material esportivo para 10 unidades da capital e 20 do interior.

*Na área do Desporto Comunitário*

*Eventos*

- III e IV Campeonatos de Volibol de Adultos, no interior
- VIII Travessia do Rio Negro a Nado, em conjunto com o Ministério da Marinha
- I Prova ciclística da Cidade de Manaus
- II Torneio de Pesca Alinhada
- VI Jogos da Integração da Comunidade de Manaus
- II Campeonato de Volibol de Balneários

*Participação*

- Corrida dos Reis em Brasília

*Apoio Técnico*

- I Torneio das Comunicações do Amazonas, realizado pela EBCT
- I Campeonato dos Órgãos de Comunicação realizado pela EBCT
- Prova pedestre Duque de Caxias, realizada pelo CMA
- XXI Corrida pedestre Henrique Archer Pinto, realizada pela TV Amazonas
- Prova Ciclística Aguinaldo Archer Pinto realizada pela TV Amazonas.

*Cursos e Seminários*

No exercício de 1977, a SED-AM promoveu diversos cursos e seminários, propiciando aprendizado técnico a professores amazonenses, conforme quadro abaixo:

| DISCRIMINAÇÃO | NÚMERO | CLIENTELA |
|---|---|---|
| ***CURSOS*** | | |
| **Realizados** | **8** | **544** |
| **Participação** | **6** | **9** |
| ***ENCONTROS*** | | |
| **Realizados** | **2** | **55** |
| ***SEMINÁRIOS*** | | |
| **Participação** | **1** | **1** |
| ***PALESTRAS*** | **1** | **50** |

***Construção e Aparelhagens Desportivas***

***Na Vila Olímpica***

- **Cobertura de 02 quadras de esporte;**
- **Um vestiário;**
- **Sistema de tratamento d'água para 1 piscina olímpica, 1 semi-olímpica e 1 tanque de saltos.**

***No Interior***

- **1ª Etapa do módulo desportivo de Itacoatiara**
- **1ª Etapa do módulo desportivo de Manacapuru**

***Na Capital***

- **Recuperação parcial do Estádio Vivaldo Lima**
- **Aquisição de uma aparelhagem APOLO**

*Recreação e Lazer*

— O Centro de Lazer do Estádio Vivaldo Lima recebeu em suas quadras esportivas, principalmente aos sábados e domingos, inúmeras pessoas para prática do esporte

— Foi criado o programa "Ruas de Recreio", em atividade no Morro da Liberdade, atingindo a frequência diária de 600 crianças.

*Cultural*

— III Concurso Público de Logotipos
— II Concurso de Fotografias de esporte
— II Exposição Filatélica da Temática Desportiva
— I Exposição de Livros de Esporte
— Publicação do Boletim Técnico-Informativo n.º 6.

• SÁUDE PÚBLICA

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE — SESAU

Em obediência à Lei do Sistema Nacional de Saúde, as atividades da SESAU, no exercício de 1977, foram desenvolvidas dentro de uma política de saúde condizente com a realidade regional, abrangendo basicamente um programa Preventivo de Enfermidades, sem descuidar-se, no entanto, do aspecto curativo, detalhado nos seguintes subprogramas:

- Saúde Pública
- Saúde Materno-Infantil
- Nutrição em Saúde
- Vigilância Epidemiológica
- Saúde Mental
- Hanseníase
- Tuberculose
- Imunização
- Laboratório de Saúde Pública
- Oncologia
- Penetração de Saúde Rural

*Modernização Administrativa*

Técnicos locais, com assessoria direta do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde, estudaram e chegaram a um modelo que parece ser o mais próximo da nossa realidade, em termos de organização da SESAU.

Com base na Lei n.º 6.229 de 17 de julho de 1976 — LEI DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE, — foi possível à SESAU implantar seu processo de modernização e, através do Decreto n.º 3.766/77 o Governo institucionalizou sua nova estruturação organizacional.

Correções de disfuncionabilidades administrativas e implantação do sistema de capacitação de pessoal, destacam-se como metas principais e, assim, assinalaram-se:

- A dicotomia entre o sistema de prestação de serviços, onde a parte preventiva de saúde era distanciada da parte curativa e vice-versa
- Constituição de órgão de apoio direto à parte executiva com um posicionamento mais coerente na estrutura orgânica da SESAU
- Fortalecimento do Conselho Estadual de Saúde e da Comissão Estadual de Controle de Entorpecentes
- Adequação da rede de prestação de serviços para receber o processo de mudanças
- Firmou-se Convênio global com o INPS e com o Ministério da Saúde, tendo por base a administração dos recursos e correção de infuncionabilidade administrativo-financeira
- Projeto de ampliação e reaparelhamento da rede de prestação de serviços
- Implantação do laboratório de Saúde Pública
- Instalação da Bomba de Cobalto no Centro de Oncologia do Estado
- Ampliação física e funcional do Hospital de Moléstias Tropicais com aquisição de ônibus ambulatório, através do FUNRURAL
- Recursos do PREPS-Preparação do Pessoal da Saúde, para capacitação de Recursos Humanos junto à SEDUC
- Implantação do I Quadro de Pessoal de Saúde para o Estado, com a criação da carreira de sanitarista
- Elaboração e aprovação do I Curso Básico de Saúde Pública para o Amazonas, através do Convênio assinado com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-RIO)

- Montagem de projeto para aquisição de 3 (três) embarcações médico-sanitárias, com recursos, da SUDHÉVEA, para a sua atuação estratégica, nas áreas dos rios Madeira, Purus e Juruá
- Treinamento e capacitação de 127 Agentes de Saúde Rural e 41 Parteiras Leigas com base na interiorização das ações de saúde, utilizando recursos próprios, do PIPMO e do SENAR
- Identificação de áreas regionais, juntamente com a CODEAMA, que definirão o processo de Regionalização do Estado do Amazonas, através de estudos de Regionalização (ponto fundamentaí do processo de reforma)
- Implantação do sistema de Laboratório de Saúde Pública
- Implantação e organização de mais 4 unidades médico-sanitárias nos municípios de Manacapuru, Humaitá, Barcelos e no Conjunto Ajuricaba
- Programa preventivo de assistência ao ribeirinho
- Implantação do grupo de modernização que serviu de modelo ao Ministério de Saúde na implantação em outras Unidades da Federação
- Implantação do I Programa Integrado das Ações de Saúde para a Região Amazônica bem como de um Manual de Técnicas e Supervisão do Setor Saúde (com recursos humanos próprios e técnicos treinados nas escolas superiores de saúde pública)
- Em obediência total às determinações do PDA, alcançou-se quase 90% das metas estabelecidas
- Os programas básicos de saúde, como Proteção Materno-Infantil, Controle de Tuberculose, Saúde ao Escolar, Nutrição, Controle da Hanseníase, Saúde Mental e Imunização, tiveram suas metas alcançadas com aceitação em massa

— Implantação do sistema de informática mais condizente, o que levou a SESAU à aproximação maior da problemática do interior
— Seminários de participação geral, como ponto de entrosamento entre as unidades do interior e da capital
— Implantação do sistema de Vigilância Epidemiológica, conseguindo, assim, assistir e debelar possíveis surtos epidêmicos de doenças infecto-contagiosas.
— Agilização da Comissão Permanente de Controle do Cólera.

Para execução desses objetivos contou a SESAU com os seguintes recursos:

## MOVIMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

*Recursos Orçamentários*

— Quanto à Natureza

| | | |
|---|---|---|
| • Despesas de Pessoal | Cr$ | 58.725.112,05 |
| • Despesas de Material de Consumo | Cr$ | 17.466.138,31 |
| • Despesas de Equipamentos e Material Permanente | Cr$ | 2.639.769,00 |
| • Despesas de Obras | Cr$ | 3.310.000,00 |
| • Transferências Correntes | Cr$ | 26.383.745,98 |
| | Cr$ | 108.524.765,34 |

— Quanto à Fonte de Recursos

| | | |
|---|---|---|
| • Recursos do Estado | Cr$ | 16.830.561,05 |
| • Fundo de Participação | Cr$ | 39.463.106,27 |
| • Fundo Especial | Cr$ | 1.938.728,00 |
| • Operações de Crédito | Cr$ | 3.652.759,75 |
| | Cr$ | 106.885.155,07 |

## RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS PARA PROJETOS ESPECÍFICOS

| | | |
|---|---|---|
| — Ministério da Saúde | Cr$ | 5.834.948,00 |
| — Ministério da Previdência e Assistência Social | Cr$ | 16.804.000,00 |
| — Ministério do Trabalho | Cr$ | 15.839.165,40 |
| — Ministério do Interior | Cr$ | 300.000,00 |
| — Universidade do Amazonas | Cr$ | 1.560.000,00 |
| — OutrosCr$ 753.000,00 | Cr$ | 753.000,00 |
| | Cr$ | 41.091.213,40 |

# • ASSISTÊNCIA SOCIAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS – SETRASS

A Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais – SETRASS, através de suas diferentes Coordenadorias e Unidades e em cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento do Amazonas – PDA, executou, diretamente, ou por ação de seus órgãos vinculados, atividades nas mais variadas áreas de ação social.

*1. Coordenadoria de Planejamento Setorial:*

– Unidade de Planejamento, Controle e Avaliação:

– execução de toda a sistemática de implantação da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – FEBEM/AM, ou seja, ante-projeto legislativo, proposta orçamentária e estruturação organizacional (técnica administrativa e programática).

– elaboração, em conjunto com a Equipe de Desenvolvimento de Comunidade, dos Estudos preliminares de áreas selecionadas nos Municípios de Manaus, Benjamin Constant e Tabatinga, para instalação de Centros Sociais, assim como implantação de Núcleos do PLIMEC – Programa de Prevenção da FEBEM..

*2. Sistema Estadual do Trabalho*

2.1 – Unidade de Trabalho e Capacitação:

Atuando em área de ação sobremodo complexa, tem esta Unidade do SET, como objetivo básico, prestar serviços

diretamente à população do Estado, concernente a treinamento, organização e adaptação da mão-de-obra às necessidades dos diversos setores da estrutura sócio-econômica, tocando-lhe, ainda, promover o desenvolvimento da atividade artesanal.

Em decorrência da instituição do Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato (PNDA), na forma do Decreto Federal n.º 80.098, de 08.08.77, obteve a SETRASS o apoio direto do Programa, com recursos da ordem de Cr$..... 131.570,00, através da apresentação do projeto do PIPMO, visando ao treinamento em técnicas artesanais.

Através do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Artesanato, constituido em 1976, a SETRASS colaborou com a Secretaria da Educação e Cultura, na realização da I e da II Feira Artesanal do Amazonas.

Em decorrência do convênio com a Delegacia do Ministério do Trabalho, a SETRASS passou a emitir Carteira do Trabalho, através do Posto Central, na sede da Secretaria, dos Postos implantados nos Bairros de Educandos e da Raiz e dos instalados nos Centros Sociais Urbanos do Japiim, Flores, e Ajuricaba: total de 734 Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

Com recursos advindos de convênios com o PIPMO, no montante de Cr$ 25.360,00, foram realizados cursos de profissionalização, com apoio físico da Secretaria de Educação e Cultura e do Centro Social Nossa Senhora das Graças.

Foram realizados 5 cursos, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência — LBA, entre iniciação profissional e formação para o lar, aplicados no Centro Social Urbano da Raiz.

Em decorrência de convênio com a Delegacia do Ministério do Trabalho, a SETRASS passou a emitir Carteira do Trabalho, através do Posto Central, na sede da Secretaria, dos Postos implantados nos Bairros de Educandos e da Raiz e dos instalados nos Centros Sociais Urbanos do Japiim, Flores e Ajuricaba total de 734 Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

2.2 — Unidade de Estágio Supervisionado

Objetivando promover o estágio supervisionado, com o aproveitamento da mão-de-obra estudantil de 2.° e 3.° graus na área do serviço público, de acordo com a Portaria n.° 1.002, de 29/09/1976, do Ministério do Trabalho, a SETRASS, através da Coordenadoria do Sistema Estadual de Trabalho, atendeu a 322 estagiários durante 1977.

O recrutamento de estagiários para o PLIMEC — Programa de Prevenção da FEBEM, atingiu 258 estagiários, sendo 189 do 2.° grau e 69 universitários.

3. SISTEMA ESTADUAL DE SERVIÇOS SOCIAIS

3.1 — Unidade de Assistência e Orientação Social

Através desta Unidade a SETRASS atendeu a 3.180 pessoas no ano de 1977, procedentes em maior número da capital, prestando serviços de ordem de complemento alimentar, complemento habitacional, auxílio médico-hospitalar-ambulatório, auxílio funerário, auxílio financeiro, atendimento a exames radiológicos, atendimentos de passagens.

Além desses atendimentos, foram realizados 384 encaminhamentos aos diversos setores da Comunidade.

3.2 — Unidade de Desenvolvimento da Comunidade

Através dessa Unidade a SETRASS desenvolveu os trabalhos de ação comunitária, destacando-se, no exercício de 1977, o novo convênio assinado com a Sociedade de Habitação do Amazonas — SHAM, com o objetivo de executar atividades comunitárias nos Centros Sociais Urbanos dos Conjuntos Residenciais da SHAM.

Completou-se a elaboração dos projetos e planos referentes à implantação normativa da Instrução n.º 03, do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos, em vários municípios amazonenses, cuja programação para 1978 prevê a implantação imediata de 5 Unidades no interior do Estado, para assistência direta ao homem hinterlandino, abrangendo os Municípios de Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Humaitá e Tabatinga, e de 2 Unidades na capital — nos bairros do Japiim e Ajuricaba.

Foram assistidas, ainda, pela SETRASS, no ano de 1977, 19 obras sociais diversas.

## 4. SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO NO AMAZONAS

O Sistema Nacional de Emprego do Amazonas — SINE/AM originou-se de convênio celebrado entre a Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais e o Ministério do Trabalho, para inter-cooperação técnica e financeira, para execução da política de emprego no Estado.

Atuando dentro de sistemática envolvendo Posto — Entrevista — Adequação — Captação de Oferta e Informação, o SINE/AM, apresentou os seguintes resultados:

835 pessoas atendidas no Posto
582 candidatos cadastrados
405 candidatos encaminhados a emprego
48 candidatos colocados

Conseguiu, junto aos sistemas produtivos, as seguintes vagas:

460 na indústria
168 no comércio
262 no setor serviços

Realizados ainda 186 visitas aos diversos setores produtivos e aplicou 6 testes de capacitação profissional.

## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Na consecução dos objetivos programados sob a responsabilidade dos vários setores da SETRASS, foram aplicados recursos no total de Cr$ 19.038.218,72.

## FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR — FEBEM

A FEBEM/AM, órgão novo, criado em 21/12/72 e implementado durante o ano de 1977, tem por objetivo executar a Política do Bem Estar do Menor, nos termos da Lei Federal 4.513 de 01/12/64, atendendo menores carentes, abandonados, desassistidos, e com problemas de conduta anti-social.

*Convênios Firmados:*

- FEBEM-SETRASS para transferência de pessoal, firmado na área de assistência
- FEBEM-Prefeitura de Coari, para execução do Plano de Prevenção à Marginalização do Menor
- FEBEM-FUNABEM objetivando:
  - Manutenção e Implantação de Centros de Estudo de Menores e Integração da Comunidade
  - Implantação do Centro Integrado de atendimento ao Menor e Famílias em Manaus
  - Aquisição de equipamentos

*Coordenadoria de Planejamento Setorial*

Executou todas as atividades inerentes ao Planejamento, com especial destaque do Plano de Trabalho para 1978.

*Diretoria Técnica*

Dedicou-se, exclusivamente, à reestruturação do Modelo Sócio-Terapêutico e Preventivo, bem como à dilatação de novos programas. Mereceram destaques:

1) Elaboração do Manual de Orientação para 1978, da Coordenadoria de Ação Sócio-Terapêutica e da Coordenadoria de Prevenção e Integração Social

2) Sondagem e caracterização de Núcleos Preventivos em Maués, Tefé, Manacapuru, Tabatinga e Humaitá, e nos bairros do Coroado, Santa Luzia e Santo Agostinho
3) Realização de cursos profissionalizantes para os menores nas áreas sócio-terapêutica e preventiva
4) Ação efetiva nas escolas:

— Melo Matos e Darcy Vargas, com capacidade conjunta para atender 140 menores
— Criação do Centro de Recepção e Triagem que atende 80 menores

*Unidades Operativas*

. Sediadas em obras sociais ou religiosas da comunidade, localizam-se nos municípios, pelos estabelecidos pelo PDA e nos bairros carentes de Manaus, e atendem menores de 06 a 18 anos de ambos os sexos, em regime de externato, através de 3 Programas Básicos, a saber:

a) Programa de educação complementar para menores-PRECOM
b) Programa de educação complementar para pais — PRECOP
c) Programa de ação indireta (mobilização comunitária) PRAI, conforme demonstra o quadro a seguir:

| ZONA DE BENEFÍCIO | LOCALIZAÇÃO | UNIDADE OPERATIVA |
|---|---|---|
| *Na Capital* | Manaus | |
| S. Lázaro | " | Núcleo Preventivo S. Lázaro |
| Educandos | " | Núcleo Preventivo Educandos |
| S. Francisco | " | Núcleo Preventivo Piloto de São Francisco |

| ZONA DE BENEFÍCIO | LOCALIZAÇÃO | UNIDADE OPERATIVA |
|---|---|---|
| Compensa | " | Núcleo Preventivo Compensa |
| Alvorada | " | Unidade I da Alvorada |
| São Raimundo | " | Unidade II e III de S. Raimundo |
| *No Interior* | | |
| Palmares | Parintins | Núcleo Preventivo de Parintins |
| Palmares | " | Núcleo Preventivo de Palmares |
| Jauary | Itacoatiara | Núcleo Preventivo de Itacoatiara |
| Jauary | " | Núcleo Preventivo de Itacoatiara |
| Central | Coari | Núcleo Preventivo de Coari |
| Central | " | Núcleo Preventivo de Coari |

***Ação efetiva:***

***Área Sócio-Terapêutica***

A internação de menores registrou o seguinte comportamento em dez./77.

| | | |
|---|---|---|
| Melo Matos | — | 45 |
| Darcy Vargas | — | 49 |
| Recuperação e Triagem | — | 44 |

***Serviço Social***

| | | |
|---|---|---|
| Atendimentos de casos | — | 617 |

***Serviço Pedagógico***

| | | |
|---|---|---|
| Menores que estudam | — | 683 |

*Serviço Médico*

Atendimentos — 1.712

*Serviço Odontológico*

Atendimentos — 1.071

*Serviço Psiquiátrico*

Atendimentos — 582

*Finanças*

**Para execução de suas atividades, contou a FEBEM com os seguintes recursos:**

| | |
|---|---|
| 1. Do Orçamento | 6.573.315,31 |
| 2. Da FUNABEM | 879.194,60 |
| 3. Suplementação | 200.000,00 |
| | 7.652.509,91 |
| Anulação (—) | 200.000,00 |
| TOTAL | 7.452.509,91 |
| 4. Despesa Geral | 6.622.435,64 |
| SALDO | 830.074,27 |

• PREVIDÊNCIA SOCIAL

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO ESTADO DO AMAZONAS – IPASEA

Único Órgão Previdenciário do Estado, o IPASEA vem desempenhando papel preponderante em benefício do funcionalismo público.

Suas atividades no exercício de 1977 foram:

- Aquisição de máquinas e equipamentos para funcionalidade de seus serviços
- Adaptação de novos sistemas de trabalhos em função de técnicas adquiridas em cursos realizados por seus funcionários
- Reclassificação de cargos e salários, implantados pela Lei nº 1.234 de 01 de agosto de 1977
- Nova dinâmica no processo de licitação para aquisição de material em geral
- Recuperação de Aparelhos de Raios X, Laboratório de Equipamentos Dentários
- Estudos, visando à aquisição de um aparelho de Eletrocardiografia e nova ambulância
- Construções:
  - Agência de Parintins, no valor de Cr$ 700.000,00
  - Sala com gabinete para Coordenadoria e Secretaria de Serviço Médico (Manaus)
  - Área coberta no Ambulatório Central (Manaus)

— **Número de Beneficiários:**

- **Em 1976, o quadro do IPASEA era de 46.270 beneficiários: 15.567 segurados e 30.703 dependentes. Em 1977, o número de segurados cresceu em 880: sua concentração maior está na capital, destacando-se, no interior, apenas os Municípios de Itacoatiara e Parintins.**

— **Rede Assistencial:**

- **Atendimento burocrático nas instalações sede em Manaus e nas Agências de Itacoatiara e Parintins**
- **Assistência à Saúde através de serviços próprios e de entidades particulares, conforme Quadro I.**

**QUADRO I**
**ASSISTÊNCIA À SAÚDE/1977**

| DISCRIMINAÇÃO | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS |
|---|---|
| 1. Administração | |
| Própria | 4 |
| — na Capital | 1 |
| — no Interior | 3 |
| 2. Convênios e/ou Contratos | |
| a) No Estado | 33 |
| — Capital | 30 |
| — Interior | 3 |
| b) Fora do Estado | 4 |
| — Belém | 1 |
| * — Rio de Janeiro | 2 |
| * — São Paulo | 1 |
| TOTAL | 41 |

* Outros convênios com os Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo estão sendo aguardados para assinatura.

— Prestação de benefícios a servidores estaduais e municipais sob regime estatutário, nos seguintes municípios:

- Itacoatiara
- Parintins
- Urucurituba
- Santa Izabel do Rio Negro
- Barcelos

— Atendimentos realizados na capital e nos municípios, incluindo consultas, internações hospitalares, exames de laboratório, urgência, etc.:

- Manaus: 171.756 atendimentos em geral
- Itacoatiara: 3.903 atendimentos médico-dentários
- Parintins: 4.370 atendimentos médico- hospitalares
- Total: 180.029 atendimentos, na capital e no interior

— A Junta Médica concedeu 3.301 licenças médicas

— As pensões foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| • Número atual de pensionistas | 1.235 |
| • Auxílio Natalidade | 724 |
| • Auxílio Funeral | 78 |
| • Novas Pensões instituidas | 46 |
| • Cancelamento de pensões | 28 |

*Situação econômico-financeira*

A movimentação de recursos, cuja receita provém exclusivamente da aplicação de 8% sobre os vencimentos dos funcionários estatutários, obedeceu à seguinte discriminação:

| | | |
|---|---|---|
| Receita | Cr$ | 44.594.333,47 |
| Despesa | Cr$ | 44.679.225,33 |

O deficit, foi de Cr$ 84.891,86.

O disponível, até 31.12.77, apresentava-se, conforme abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| Caixa | Cr$ | 4.891,11 |
| Bancos | Cr$ | 865.781,83 |
| | Cr$ | 870.672,94 |

A carteira de operação, com empréstimos para os funcionários públicos, apresentou o seguinte movimento:

1. O valor destinado às operações de empréstimo era de Cr$ 4.000,000,00, do qual foram aplicados Cr$ ..... 3.999.840,00, havendo o saldo disponível de Cr$ 160,00.
2. Do total dos empréstimos concedidos foram arrecadados:
   2.1 — Cr$ 2.079.406,53, referentes a amortizações de empréstimos contraídos.
   2.2 — Cr$ 599.676,00 de taxas, juros e outras despesas.
3. Dos empréstimos concedidos nos exercícios anteriores, foram pagos, no exercício de 1977, Cr$ 2.158.066,86.
4. A pendência por não pagamento somou, até 31.12.77, a importância de Cr$ 1.981.332,09, dos quais Cr$ ..... 1.920.443,47 pertencem ao exercício de 1977 e Cr$ ..... 60.898,62 a exercícios anteriores.

# • JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

## 1. SECRETARIA DE ESTADO DE INTERIOR E JUSTIÇA

A Secretaria de Estado de Interior e Justiça, órgão da administração direta, encarregado de orientar as relações do Poder Executivo com outros Poderes do Estado e com os municípios, desincumbiu-se de sua tarefa, no acionamento dos Sistemas do Ministério Público, de Apoio Jurídico e Penitenciário Estadual bem como da Imprensa Oficial, entidade autárquica que lhe é vinculada.

### 1.1 – SISTEMA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Em atuação conjunta com a Procuradoria Geral de Justiça, efetuou a emissão de normas de procedimento e sua execução na área de defesa da Constituição e da legislação em geral, defesa dos interesses da Justiça Pública, da família dos incapazes e daqueles a eles legalmente equiparados, bem como a promoção da ação penal pública.

Procurando dar melhores condições técnicas e administrativas, a Procuradoria realizou:

- 1.º e 2.º Seminários de Direito Processual, Direito Processual Civil e Reforma do Judiciário
- Ante-Projeto de Lei Orgânica do Ministério Público
- Ante-Projeto de Lei do Estatuto do Ministério Público.

### 1.2 – PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

A tarefa de apoio jurídico do Estado foi realizada através da defesa judicial e extra-judicial dos interesses do Estado,

assessoramento e atendimento a consultas de caráter jurídico a órgãos da administração direta e entidades da administração indireta; emissão de pareceres normativos e interpretativos sobre legislação estadual aplicável ao Poder Executivo e, supletivamente, sobre legislação federal no mesmo sentido, organização de repertório de jurisprudência acessível a todos os níveis de governo.

Realizou, ainda, Concurso Público de Títulos e Provas para preenchimento dos cargos vagos de Procuradores, a fim de reforçar ainda mais a defesa dos interesses do Estado.

## 1.3 — PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO

A SEIJUS dispensou atenção especial aos problemas que envolvem a Penitenciária Central do Estado, dando início à construção da Penitenciária Agro-Industrial do Amazonas, cujas obras deverão estar concluídas em 1978, e para a qual o Departamento Penitenciário Federal alocou recursos da ordem de Cr$ 4.000.000,00.

Procedeu a realização de cursos de Educação Integrada, Projeto Minerva e Mobral para 91 detentos.

## 1.4 — CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

O Conselho Penitenciário do Estado, órgão colegiado de deliberação coletiva, tem por objetivo a execução das normas penitenciárias emanadas do Estado e da União.

No âmbito de suas atribuições foram examinados, em 1977, 22 processos, sendo 3 de livramento condicional, 14 de indulto, um contendo matérias legislativa, 2 de assuntos penitenciários e 2 de comutação de penas.

Participou ainda das articulações promovidas pelos Ministérios do Trabalho e da Justiça para a implantação do programa de mão-de-obra qualificada com vistas à preparação do presidiário, quando de sua reintegração na sociedade.

Por força do Decreto 80.603, de 24.12.77, o Presidente da República concedeu indulto a 12 presidiários.

## 1.5 — IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

A Imprensa Oficial, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Interior e Justiça, com um parque gráfico composto de 78 máquinas e equipamentos e 181 servidores, atendeu 2.345 encomendas, num total de 15.074.351 impressos. Ofertou 57 novos empregos e treinou 165 servidores.

Dispõe, em suas dependências, de Serviço Social e Médico de alto padrão e mantém Convênio com as Clínicas Monte Serrat e Getúlio Vargas e o Laboratório Adolpho Lutz, prestando assistência odontológica, exames e análises clínicas, a seus servidores.

Através de seu restaurante próprio forneceu 52.621 refeições e 96.790 merendas ao custo total de Cr$ 539.244,69.

Para a formação de mão-de-obra especializada foram realizados dois Cursos de Iniciação às Artes Gráficas: o primeiro com carga horária de 144 horas, em convênio com o INPS, e o segundo com carga horária de 540 horas, com a Secretaria de Educação e Cultura.

O faturamento da empresa foi da ordem de Cr$ ..... 11.382.274,74, insuficiente para fazer face à despesa de Cr$..... 13.489.218,14.

## 2. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Buscando sanar as dificuldades da função segurança pública, decorrentes do vertiginoso crescimento de Manaus, o Governo do Estado procurou desenvolver projetos e atividades que pudessem melhorar o desempenho do setor.

O reequipamento, a melhoria das condições físicas de instalações, a ampliação dos quadros de servidores civis e militares, bem como a implantação de uma política salarial mais condizente com as necessidades atuais da Secretaria, foram consideradas prioritárias.

Dentro da programação prevista para 1977, foram reequipados 4 Distritos Policiais, Delegacia Geral de Polícia, Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, Delegacia de Ordem Política e Social, Delegacia de Segurança e Proteção ao Menor, Serviço Médico Legal, Serviço de Identificação e Serviço de Exames Periciais.

Em convênio com a SUPLAN, foi elaborado o projeto de construção do Instituto Médico Legal, cujas obras já foram iniciadas.

No que se refere à organização administrativa, procedeu-se a reestruturação da Secretaria com o objetivo de eficácia, face às necessidades atuais. Daí decorreu a criação das Centrais de Informações, Operações, Comunicações e Transportes.

Visando a adequar-se financeiramente às necessidades atuais procedeu-se, através da Lei específica, a atualização das taxas de Segurança Pública.

No que se refere a pessoal, foi realizado concurso para Delegado e Escrivão de Polícia e procedida a elaboração de critérios básicos para promoção de servidores da Secretaria.

Os recursos dispendidos foram da ordem de Cr$ ..... 8.047.209,58.

## 2.1 — POLÍCIA MILITAR

Atividades desenvolvidas em 1977:

— Reformas e construções de aquartelamentos na capital e no interior

- Construção do Pavilhão de Manutenção do 1.° BPM
- Quartel da Rádio-Patrulha
- Ampliação do Corpo de Bombeiros da capital
- Em fase de conclusão o Quartel de Manacapuru

— Implantação do Sistema de Processamento de Dados, para a folha de pagamentos

— Implantação da Diretoria de Apoio Logístico

— Criação da Cia. Independente, com Postos Policiais nos bairros de São Jorge, Compensa e Japiim, anteriormente utilizados por subdelegacias da Polícia Civil, que foram desativadas e entregues à PMAM

— Aquisição de móveis e equipamentos modernos, proporcionando melhores condições de trabalho

— Gestões para padrões de vencimentos compatíveis com o desempenho de suas atividades, e graus hierárquicos com os níveis do funcionalismo estadual

— Ocorrências:

| | | |
|---|---|---|
| • Policiais | — | 5.701 |
| • Trânsito | — | 1.769 |
| • Sinistros | — | 367 |
| TOTAL | — | 7.837 |

## QUADRO I

### QUADRO COMPARATIVO

| OCORRÊNCIAS | 1976 | 1977 | PERCENTUAL |
|---|---|---|---|
| Policiais | 73,46% | 72,75% | — 0,71% |
| Trânsito | 22,42% | 22,57% | + 0,15% |
| Sinistros | 4,12% | 4,68% | + 0,56% |

— Convênios:

| | |
|---|---|
| — DER-AM | — policiamento de rodovias |
| — DETRAN | — policiamento urbano |
| — Prefeitura | — prevenção e combate a incêndio |
| — EMBRAPA | — pesquisa e estudo de solo |
| — INFRAERO | — policiamento e combate a incêndio no Aeroporto |

— **Cursos:**

— **realizados em Manaus:**

— **Curso de aperfeiçoamento de Sargentos com 30 alunos**

— **Curso de formação de Cabos com 34 alunos**

— **Curso de preparação de Soldados em n.° de 7 com 307 alunos**

— **realizados fora de Manaus:**

— **9 Cursos para Oficiais com o total de 23 alunos**

— **5 Cursos para Praças com o total de 20 alunos**

— **Recursos Orçamentários: Cr$ 88.054.325,90 divididos em:**

— **Despesas de Custeio Cr$ 87.983.325,90**

— **Despesas de Capital Cr$ 71.000,00**

— **Verbas Suplementares: Cr$ 14.017.516,00 divididos em:**

**Serviços Administrativos — Cr$ 13.500.000,00**

— **Serviços de Terceiros — Cr$ 517.516,00**

CONFORME QUADRO II

| DISCRIMINAÇÃO | RECEITA | DESPESAS |
|---|---|---|
| Orçamento | 88.054.325,90 | — |
| Custeio | — | 87.983.325,90 |
| Capital | — | 71.000,00 |
| Suplementação | 14.017.516,00 | — |
| Serviços Administrativos | — | 13.500.000,00 |
| Serviços de Terceiros | — | 517.516,00 |
| TOTAL | 102.071.841,90 | 102.071.841,90 |

## 2.2 — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

O DETRAN, autarquia vinculada à Secretaria de Segurança Pública, superintende todas as atividades referentes à engenharia do trânsito, registro de veículos, habilitação de condutores, fiscalização e policiamento de trânsito, segurança e prevenção de acidentes, supervisão e controle de aprendizagem para condutores, exames médicos e psicotécnicos, campanha, controle e análise de estatísticas de trânsito no Estado do Amazonas.

As atividades do órgão expandiram-se consideravelmente em consequência do crescimento de Manaus, em termos de urbanização e de novas vias de circulação.

A frota de veículos atingiu, em 1977, o total de 55.726, com o incremento de 12% em relação ao ano anterior. Desse total, 54.233 estão concentrados na capital e os 1.493 no interior do Estado.

A política de prevenção a acidentes de trânsito, de cunho altamente pedagógico, coduziu a realização, na capital, de campanhas educativas, com repercussão favorável na comunidade.

A execução do programa de sinalização permitiu a afixação de placas de advertência, regularização e orientação em 1.101 pontos diversos da cidade de Manaus, bem como a instalação de 6 novos semáforos de 11 focos. Foram ainda colocadas faixas divisórias em 125 artérias, numa extensão de 43,4 Km.

A Divisão de Registro de Habilitação emitiu 9.663 Carteiras de Habilitação para 4.023 condutores amadores, 5.549 para condutores profissionais e 91 para condutores de moto.

Por seu turno, a Divisão Médica realizou, para as várias categorias de condutores de veículos automotores, 5.065 exames médicos e 6.490 testes psicotécnicos.

Secretaria de Estado
**de Cultura e**
**Economia Criativa**

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

# Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

**O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.**

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

**ACERVOS DIGITAIS**
https://beacons.ai/cdmam_sec

## FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
*cdmam@cultura.am.gov.br*
*acervodigitalsec@gmail.com*

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**